Anno VII — Rio de Janeiro — Sabbado, 15 de Setembro de 1917 — N. 2.065

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,2; minima, 18,7

HOJE

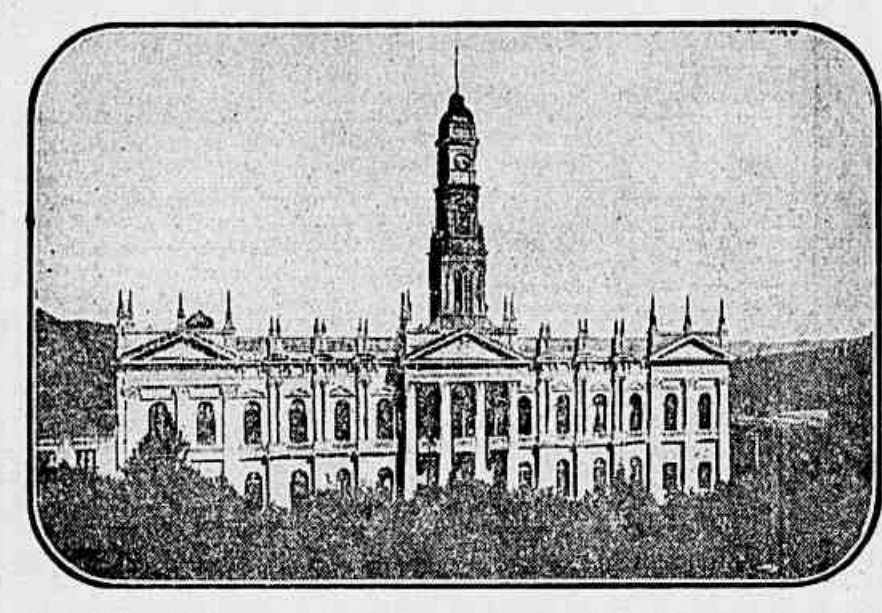
OS MERCADOS — Café, 7$300 e 7$400; Cambio, 12 23|32 a 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A nossa politica inter-sul-americana

A excursão diplomatica do embaixador brasileiro a La Paz

O edificio do Congresso boliviano, onde o Dr. Mello Franco soffreu uma syncope

Conforme antecipou hontem o nosso correspondente na Argentina, embarcou para esta capital, acompanhado de sua comitiva, em Buenos Aires, a bordo do "Zeelandia", o Sr. deputado Mello Franco, de regresso da Bolivia, onde, na qualidade de embaixador extraordinario, representou o Brasil na posse do novo governo. Estando, assim, terminada a importante missão do Dr. Mello Franco, achamos interessante dar aos nossos leitores o "compte-rendu" da excursão diplomatica do nosso embaixador através a Argentina, a Bolivia e o Chile, segundo as notas fornecidas gentilmente ao nosso correspondente pelos proprios membros da embaixada.

Buenos Aires, 8 de setembro.

Acha-se novamente em Buenos Aires, de volta da Bolivia, a nossa embaixada extraordinaria a este paiz.

O "compte-rendu" do que houve — quer na Bolivia, quer no Chile — ainda que o pouco tempo de que disponho, devido estar a se fechar a mala do "Indiana", não me permitta fazel-o de maiores proporções, é o bastante para que os leitores da A NOITE, que se inteirarem destas linhas, façam uma idéa approximada do que foi a viagem da embaixada patricia.

A embaixada chegou a Buenos Aires a 3 de agosto, a bordo do vapor "Amazon". A' noite deste mesmo dia o embaixador Dr. Afranio de Mello Franco offereceu, no Plaza Hotel (onde se hospedou) um banquete ao nosso ministro aqui, Sr. Alcibiades Peçanha. Neste banquete tomaram parte, além dos membros da embaixada e do pessoal da nossa legação, o Dr. David Speroni, diplomatas Adolpho Calvo e Feitosa, este nosso ministro junto ao governo do Paraguay, que aqui se acha em transito.

Dous dias depois, isto é, no domingo, o embaixador compareceu ao prado Jockey-Club, a cujas corridas assistiu e onde lhe foi offerecido um chá pelo seu presidente, que convidou tambem o nosso embaixador a visitar a sua estancia.

Os demais dias, até a sua partida para a Bolivia, empregou-os S. Ex. em visitas.

A's 7 horas da noite de 7 de agosto a embaixada deixou Buenos Aires rumo a La Paz, tomando o comboio especial, que o governo argentino lhe destinou, na estação Retiro. A viagem da estação Retiro á capital boliviana foi de seis dias.

Muito ligeiramente tentarei, ainda assim, annotar aqui alguns detalhes: Logo em Tucuman, onde haveria baldeação, a embaixada foi recebida na estação pelo governador, membros do governo e altas personalidades do logar. A demora ahi era apenas de meia hora. Não obstante, os argentinos conseguiram em tão pouco tempo distinguir a nossa embaixada com tocantes manifestações de honrosa sympathia! O governador, havendo convidado o nosso embaixador a visitar a cidade, o Dr. Afranio de Mello Franco manifestou desejo de conhecer a casa historica, onde a 9 de julho de 101 annos atrás se realisou "la jura de la independencia". A cidade achava-se illuminada e embandeirada. A policia em grande gala, e na praça principal havia uma retreta, cujo programma comportava, como expressiva homenagem ao Brasil, o "Guarany". Na visita á casa historica houve necessidade de se illuminar a phosphoros... pois um desarranjo na electricidade envolveu em treva essa respeitavel reliquia da gloriosa independencia argentina.

Em Tucuman a embaixada tomou o comboio que a levou a La Quiaca, a fronteira boliviana. Em caminho passaram o ponto mais elevado da linha argentina: "Tres Cruces", a 3.800 metros. Ahi, infelizmente, o embaixador, sua Exma. senhora e o medico de S. Ex., Dr. Raul Bergallo, sentiram-se mal, soffrendo todos tres os conhecidos incommodos que se sóe sentir á grande altura. Chegando ao termo da linha argentina, o embaixador, querendo demonstrar o seu reconhecimento ao engenheiro que o governo argentino designara para acompanhar a nossa embaixada, offereceu a S. S., em nome de sua Exma. esposa, para que levasse á Exma. esposa deste, uma joia da senhora Mello Franco.

Chegando a La Quiaca esperavam a embaixada dous representantes do governo boliviano: os Drs. Manoel Carrasco, filho do ministro boliviano no Rio, e Dr. Frederico Gutierrez, irmão do presidente entrante. Estavam estes moços havia dez dias á espera da embaixada, curtindo frio! Em seis automoveis seguiram todos para o primeiro posto boliviano: Villazon. Ahi houve um descanso reparador. No mesmo dia continuaram até Nazareno, onde lhes foi offerecido um banquete, que foi uma verdadeira "Africa", dada a falta de meios para organisal-o. Foram dormir em Tupiza, onde se alojaram na melhor casa. Em Tupiza o embaixador sentiu-se commovido com a recepção que lhe fizeram: creanças das escolas, com bandeiras brasileiras, formavam alas para vivar a comitiva. O intendente saudou o Dr. Afranio, que agradeceu emocionado. Ainda em Tupiza o governo da Bolivia, informado da enfermidade do embaixador, fez com que um medico o acompanhasse dahi a La Paz. O distincto clinico fez tão boas relações com o nosso embaixador que na volta acompanhou S. Ex. até Antafogasta, porto chileno!

De Tupiza seguiram, sempre em autos, até Escuriani, a 4.300 metros de alto! Ahi o auto do embaixador desarranjou-se e, devido á altura, o embaixador peorou, sendo necessario o emprego de balões de oxygenio. Ahi, felizmente, a senhora Mello Franco já se havia reposto. Caminhavam, agora, para Atocha, onde tomaram o trem especial. Antes de La Paz passaram por Oruru, sendo recebidos pelo governador. Chegaram a La Paz ás 10 horas da noite. A recepção ahi foi um verdadeiro acontecimento.

Uma vez na capital boliviana, não houve mais descanso. O embaixador apresentou as credenciaes ao presidente que saía, sendo, depois da transmissão do mando, recebido pelo Dr. Gutierrez Guerra, que entrava. A transmissão foi imponente. A recepção pelo novo presidente foi, por sua vez, muito significativa!

Quanto aos banquetes, houve: o do presidente Gutierrez, no palacio; o do Banque de la Nation Bolivienne, o do Club La Paz, o do Circulo Militar, o do Conselho Municipal.

O embaixador offereceu um a cada embaixada. O nosso ministro tambem deu um banquete, ao qual compareceu o presidente Gutierrez, que ficou até á 1 hora da madrugada, havendo dansado.

A recepção das embaixadas no Congresso foi outro acontecimento! O Dr. Mello Franco, ao entrar, teve uma syncope, sendo amparado pelo embaixador do Chile, que o levou até o logar que lhe fôra designado, onde felizmente logo se repoz. O discurso do nosso embaixador, feito de improviso, foi arrebatador. As galerias vibraram!

— Es un parlamentar! — diziam.

Depois da recepção o embaixador argentino convidou o nosso, em nome do Colegio de Advogados, de Buenos Aires, a fazer aqui uma conferencia.

Convidado pelo governo chileno, bem como as demais embaixadas, deixou S. Ex. a Bolivia, a bordo do "Mapocho", rumo á capital chilena. Acompanhava S. Ex. a embaixada do Chile. As do Uruguay e Paraguay, bem como parte da nossa, vieram por terra.

Em Antafogasta hospedaram-se por horas no hotel Paris, sendo recebidos e obsequiados pelo governador, na bellissima quinta de sua propriedade particular.

Sempre no "Mapocho", seguiram costeando os portos de Tal-Tal, Guasco, Chamaral, Calderas, etc., até Coquimbo, onde desembarcaram, seguindo em automovel até La Serena (de onde provêm as primeiras familias do Chile). Ahi houve um almoço, em que o protocollo foi quebrado e que resultou encantador!

Voltando do almoço em La Serena, tomaram novamente o "Mapocho" para Valparaiso, onde foram até á aprazivel praia de Viña del Mar, encontrando-se com as demais embaixadas, e onde, na quinta Las Salinas, o intendente banqueteou ás tres embaixadas: do Brasil, Uruguay e do Paraguay. De Valparaiso embarcaram para Santiago. A recepção ahi foi brilhantissima. Em Santiago a nossa embaixada foi acclamadissima!

Uma das festas mais significativas havidas em Santiago foi a offerecida pelo Club Militar. O nosso embaixador achava-se no hotel, ligeiramente enfermo. Que chegasse até ao club, foi o convite que lhe levaram. S. Ex., delicadamente, fez ver o seu estado de saude; um instante apenas — insistiram os bravos militares do nobre Chile heroico. O embaixador foi e, imprevistamente, em meio de indescriptiveis manifestações de carinho, um general deu-lhe a palavra! Mello Franco, então, emocionadissimo, agradeceu numa bellissima oração, em que saudou o valor nunca desmentido dos nossos grandes e leaes amigos chilenos! Foi um acontecimento!

Por outro lado, o nosso inspirado poeta Olegario Mariano, que, como se sabe, faz parte da embaixada, foi, tanto na Bolivia como no Chile, muito festejado.

Na Bolivia, desobrigando-se da missão que lhe dera a Associação de Imprensa do Rio, saudou os intellectuaes bolivianos, respondendo-lhe o Sr. Armando Chirveces, do Ministerio do Exterior e intellectual de renome na America. Isto foi em um banquete que se realisou no Club de La Paz.

Em Santiago, no almoço no "cerro" de Santa Lucia, aos embaixadores, obrigaram-n'o a subir em um banco de pedra da "plazoleta" de Pedro de Valdivia, para recitar algumas de suas poesias, que foram muito applaudidas!

E aqui, em Buenos Aires, o Circulo de La Prensa o receberá, retribuindo o acolhimento pelo mesmo dispensado aos intellectuaes argentinos que nos visitaram.

Emfim: a mala está a fechar-se e sou obrigado a terminar. Pelo proximo correio, pois, enviarei a entrevista que tive com o embaixador, que, pela sua importancia, não póde ser contada assim ao correr da penna.

O escandalo de Buenos Aires

— Estes diplomatas allemães desmoralisam muito a especie...

Uma objeção infundada

N'*O Paiz* de hoje, Paulo Barreto faz á projetada creação da Academia de Letras a objeção de ser inoportuna. Parece-lhe que o momento não é mais para inuteis cultôres de belezas literarias e hoje se requer apenas professôres de enerjia, que saibam valorizar rapidamente as riquezas que possuimos.

Não se me afigura que essa objeção seja justa.

Ninguem pode supôr que a creação de uma faculdade de letras — umazinha só! — neste vasto paiz vá ter como rezultado convertê-lo numa terra de ideologos, infinitamente cultos, que passem o tempo a discutir belezas literarias.

E', sem duvida alguma, perfeitamente necessario que multipliquemos as escolas praticas. Quando, porém, estas proliferem e cubram o Brazil inteiro, sempre haverá, sempre deverá haver lugar par algumas raras escolas onde se cuide apenas de uma cultura superior, sem aplicação imediata.

Os Estados-Unidos, apontados por Paulo Barreto como uma escola de enerjia a todo transe, não se esqueceram disto. E, si lá são inumeras as escolas praticas, não são poucos tambem os focos de alta cultura literaria e cientifica.

E' um erro supôr que a pratica é suficiente, como tambem seria um erro imajinar que o essencial é a alta ilustração academica. São couzas que se completam. Si uma nação preciza de lejiões de trabalhadôres praticos, necessita não menos urjentemente de um estado-maior de pessôas, que tenham o espirito superiormente cultivado.

Um dos motivos do nosso deploravel estado social é a ignorancia dos nossos homens de Estado. Não é raro encontrar alguns deles cuja intelijencia tem o mais alto valor; mas cuja falta de cultura se patenteia a cada instante.

Não se pode dizer mesmo que, ainda admitindo esse ponto de vista, convenha começar primeiro por instituir um largo ensino pratico para só depois passar ao teorico. Isso é hoje impossivel. As duas couzas estão intimamente ligadas. E' isso o que tem compreendido os grandes paizes industriais, a começar pelo mais ativo e mais pratico de todos eles: a Alemanha.

A Alemanha é o paiz classico dos doutores os mais variados em filozofia, literatura, ciencias e até ramos especiais do saber humano como a filolojia. Todos sabem que lá as grandes fabricas tinham sempre o cuidado de instituir ao lado um laboratorio para pesquizas — não apenas pesquizas imediatamente aplicaveis aos produtos da fabrica, mas, ao contrario, com a mais plena liberdade de ação.

O espantozo dezenvolvimento *pratico* da Alemanha veio precizamente de que ela soube tambem, sempre, atender á instrução *teorica*, superior.

O erro dos lejisladores de instrução é continuarem a lutar em favor de certos estudos classicos *no ensino secundario*. Esse, sim, é um ensino que preciza ser simplificado. Dele se deveriam banir as linguas mortas, que nada justifica sejam exijidas de todos. Mesmo, porém, nesse cazo, tudo indicaria a utilidade de uma escola superior, onde podessem ser cultivadas pelos que o quizessem fazer.

A Faculdade de Letras, si fôr creada, será o germen de uma escola normal superior. Ora, si ninguem contesta a necessidade do ensino secundario, não se compreende como se conteste a de uma escola em que se formem professores para ministrar esse ensino. Atualmente eles não se formam em parte alguma. Improvizam-se... O peior, porém, é que se improvizam, fazendo, ás cegas, o seu tirocinio, á custa da intelijencia dos alunos que lhes são entregues.

Não se póde entender bem por que extranho raciocinio Paulo Barreto achou que uma faculdade de letras — umazinha só em todo o Brazil — ia impedir o nosso dezenvolvimento pratico e fazer com que amanhã, abandonadas todas as preocupação praticas, passassemos a ser um povo de altos espiritos literarios, embrenhados apenas em subtilezas academicas.

Medeiros e Albuquerque

O NOVO LEADER

da bancada mineira

Na sala do presidente da Camara dos Deputados reuniu-se hoje a representação mineira nessa casa do Congresso Nacional, afim de escolher o seu novo "leader" em substituição do Sr. Antonio Carlos.

Assumindo a presidencia, o Sr. Sabino Barroso, depois de expor os fins da reunião, propoz que fosse escolhido para exercer as funcções de "leader" da bancada o Sr. Astolpho Dutra, a cujas qualidades de parlamentar rende homenagens, com geraes applausos.

A proposta do Sr. Sabino Barroso foi acceita por unanimidade de votos.

Declarou ainda o Sr. Sabino Barroso que, sendo esta a primeira reunião da bancada depois do fallecimento do Dr. Carlos Peixoto e da nomeação do Dr. Antonio Carlos para ministro da Fazenda, não havia remedio sinão, em um mixto de dor e de pezar, manifestar-se a bancada sobre esses dous. Em relação á nomeação do Sr. Antonio Carlos accentuou, por entre applausos dos presentes, que o ex-deputado mineiro certamente continuaria a manter no governo o brilho do seu nome e da sua attitude, prestando serviços relevantes pelo seu talento e sua capacidade.

Sobre o fallecimento do Dr. Carlos Peixoto o Dr. Sabino Barroso teve phrases de profunda magua, referindo-se á extraordinaria capacidade parlamentar desse illustre brasileiro, que S. Ex. qualifica de expoente brilhante de nossa intellectualidade, cujos dotes excelsos de talento, probidade e elevação têm de ser reconhecidos e proclamados mesmo pelos que de suas opiniões divergiam.

A representação de Minas applaudiu as palavras do presidente da Camara.

Estiveram presentes á reunião os deputados Sabino Barroso, Ribeiro Junqueira, Senna Figueiredo, João Penido, Antero Botelho, Sebastião Mascarenhas, Alaor Prata, Moreira Brandão, Manoel Fulgencio, Camillo Prates, Christiano Brasil, Gomes Lima, Domingos de Figueiredo, José Bonifacio e Francisco Paolielo.

O Sr. Sabino Barroso communicou aos seus collegas que os deputados mineiros ausentes haviam telegraphado manifestando-se solidarios com as deliberações que fossem tomadas.

A baixa politicagem no interior

Desrespeito a uma decisão do Supremo Tribunal

POUSO ALTO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns individuos, dizendo-se eleitos conselheiros municipaes, baseados num decreto já annullado com o "habeas-corpus" da justiça federal concedido ao Conselho Geral, arrombaram e invadiram o edificio da Municipalidade, agindo assim com irritante despreso pela decisão do mais alto tribunal do paiz. Um dos autores da violencia declarou que agiu por ordem do Dr. José Honorato, juiz municipal desta cidade.

Brigou com a mulher e afogou-se numa lagoa

SOBRAL (Ceará), 15 (Serviço especial da A NOITE) — O musico Antonio Cosma, atacado de febre em alto grão, depois de uma ligeira discussão com a sua esposa, saiu para a rua. Como demorasse a regressar á casa, sua esposa saiu a procural-o, encontrando á beira de uma lagoa os sapatos pertencentes ao musico. Certa de que seu marido se havia atirado na lagoa, gritou por soccorro, tendo acudido ao local muitas pessoas. Passados em revista varios pontos da lagoa, foi afinal o cadaver do infeliz musico encontrado.

O CORVEJAMENTO SOBRE A CARNE

A defesa dos retalhistas

UM FACTO GRAVE

Os retalhistas continuam a realisar sessões e a promover medidas que possam solucionar, como elles desejam, a questão das carnes verdes. Uma nova e concorrida reunião foi hontem celebrada.

A proposito das idéas ali aventadas, tivemos ensejo de palestrar com o coronel Silveira Thomaz, que faz parte da directoria daquella sociedade.

—O que nós deliberámos foi solicitar do presidente da Republica e do Conselho Municipal providencias que ponham um termo á situação. O prefeito está agindo de boa fé e, por isso, se deixando levar pela gente da Britannica, que está senhora de um monopolio odioso. E essa companhia não se tem cansado de lançar mão de todos os recursos para isso conseguir. Tudo lhe serve, desde que ella possa ver realisadas as suas aspirações: ficar inteiramente senhora do mercado da carne.

A ultima infamia que ella sobre nós lançou foi a de convencer o Sr. prefeito — levando-o até a publicar uma nota official — de que alguns açougueiros introduzem pedaços de carne deteriorada nos fornecimentos que fazem á sua freguezia, com o intuito de tornal-a detestada pelo consumidor. Nada menos exacto. Toda a nossa classe — e eu falo em nome della — desafia uma prova de semelhante infamia. Si algum açougueiro houve que tenha lançado mão desse estratagema indigno, nós todos, sem excepção de um só, nos compromettemos a repudial-o publicamente.

Fique o senhor sabendo de que tudo isso não passa de um "truc" da Britannica. Nenhum profissional seria capaz de semelhante gesto. Ella quiz, com essas suspeita lançada sobre nós, encontrar justificativa para carnes estragadas que tem fornecido para consumo publico. Agora, sempre que se constatar que a carne está podre, ella allegará que os culpados são os açougueiros: foram elles que misturaram a carne boa com a deteriorada...

Na reunião de hontem, a que compareceram, conforme o nosso livro de presença, mais de 600 açougueiros, houve um protesto unanime e vehemente contra esse desleal manejo da Britannica, que entendeu de por tal forma multiplicar os nossos protestos ao monopolio que está desfrutando.

Não importa, porém. A verdade ha de apparecer e, então, o povo verá de que lado está a razão. Confiamos no Sr. presidente da Republica e nos intendentes municipaes. Estamos certos de que elles investigarão os nossos direitos espesinhados.

—

Não temos duvida em acceitar as explicações do Sr. Silveira Thomaz, que são com certeza sinceras quanto ao gesto attribuido aos açougueiros, cuja classe [illegible] capaz de uma tal indignidade. [illegible] é que se têm constatado o appa[illegible] pedaços de carne, estragada, não [illegible] do sufficientemente como é que a rec[illegible] assim, alguns açougueiros, tanto mais quanto a hygiene official se responsabilisa pelo estado daquella mercadoria. Ainda assim, entretanto, limitamo-nos a expor os factos tal qual elles se nos apresentam.

Com um de nossos companheiros succedeu um dos casos a que se allude acima.

Foi verificado que a carne adquirida no açougue da rua Barão de Ubá n. 65, estava em parte deteriorada. Como era natural, houve reclamação. O açougueiro retrucou que aquella carne fôra adquirida na Britannica, nos frigorificos, e que fôra obrigado a compral-a, por isso que não havia outro logar onde adquiril-a. E ainda mais, negou-se o açougueiro a trocar a carne, dizendo que toda a que possuia estava nas mesmas condições.

Mas então lhe foi observado que era o caso de ser feita uma communicação ao agente municipal do logar. O açougueiro riu-se e declarou com firmeza que isso era de todo contraproducente.

—Ora, o agente, retrucou o retalhista, está scientificado, disse, e elle proprio nos aconselhou a não transijirmos com a venda desta carne. Pois si nós a comprámos ruim, havemos de vendel-a boa?...

E ahi está o caso. Não acreditamos que as declarações do retalhista sejam verdadeiras. Repugna-nos acreditar que o agente daquelle local tenha aconselhado seus jurisdiccionados a usarem de tal procedimento. Seria o cumulo. Todavia, a declaração foi feita e com firmeza. E a cousa está neste pé.

Mas a população não pode ficar sendo o bode expiatorio desse jogo de empurra entre gananciosos. Isto é uma pouca vergonha!

O Tiro 19 chega á Paranaguá

A fome a bordo

PARANAGUA' (Paraná), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Desembarcou hontem, ás 2 horas da tarde, aqui, o Tiro 19, que formou na grande parada de 7 de setembro, ahi. Os atiradores acham-se abatidos, devido a pessima alimentação de bordo, a qual constava quasi unicamente de carne podre, recusando-a os atiradores, passando assim sem comer, durante toda a viagem. Os atiradores de Porto Alegre e Florianopolis desembarcaram nesta cidade, procurando comida.

A GUERRA

As operações dos italianos em torno do S. Gabriel

A situação na Russia continúa confusa

A região dos montes Santo, S. Gabriel e S. Daniel, a nordeste de Gorizia, onde se desenvolve encarniçada a batalha

Até ás 3 horas da tarde não houve confirmação official da noticia de terem os italianos occupado o monte S. Gabriel. Mas a noticia é verosimil, pois os italianos lutam, desde os ultimos dias do mez passado, nas faldas escarpadas da montanha, até cujo cume já chegaram mesmo por duas ou tres vezes. A conquista agora annunciada seria, pois, o premio de tão heroicos e prolongados esforços. A occupação do monte S. Gabriel constitue para os italianos uma grande victoria tactica e estrategica, porque dá a Cadorna o dominio absoluto da entrada occidental da famosa serra de Ternova, onde os austriacos accumularam, segundo elles proprios proclamam, os seus mais poderosos recursos de defesa.

O cume do S. Gabriel, muito escarpado e que termina numa especie de castello de rocha viva cujas paredes se levantam a prumo, está a 664 metros de altitude, ou menos 36 metros que o do monte Santo. As duas montanhas erguem-se a uma distancia de cinco kilometros dos dous lados da saida do valle do Chiapovano. O valle do Chiapovano fórma, no massiço rochoso que acompanha o curso do Isonzo, uma verdadeira porta, e por ella penetraram os italianos na direcção do planalto de Ternova. O bastião do norte, o monte Santo, foi occupado pelos italianos a 24 de agosto ultimo; desde então as tropas de Capello batalharam pela conquista do bastião do sul. Conquistado este, outro monte, tres kilometros a suéste, o S. Daniel, e que se eleva a 554 metros de altitude, perde todo o seu valor estrategico. O avanço dos italianos ao norte, pelo valle do Chiapovano, e ao sul, pelo planalto de Aisovizza, torna muito vulneravel a posição do S. Daniel, que, como é de esperar, não resistirá muito ao impeto dos italianos. As tropas de Capello occuparam tambem a collina de Dol, a 367 metros de altitude, e que está para o monte Santo como o S. Daniel está para o S. Gabriel, pois apoiados em Dol é que os austriacos impediam que os italianos avançassem pelo valle do Chiapovano. Os italianos desceram tambem para o sul e apoderaram-se da bacia do Gargaro, posição que lhes facilita o avanço pelo valle do Chiapovano.

A situação na Russia continua confusa. Como se observou aqui hontem, Korniloff e algumas das suas tropas ainda não se renderam, como as noticias da vespera faziam acreditar. Isso não quer dizer, no entanto, que a sua situação tenha melhorado; ao contrario, parece que ella peorou, e o suicidio do general Krumiroff, commandante do Exercito enviado por elle contra Petrogrado, justifica esta supposição. Mas o facto de Korniloff não se ter entregado tem uma importancia que não se pode dissimular e que as noticias optimistas de Petrogrado não conseguem diminuir. Por outro lado, annuncia-se, embora sem confirmação official, uma crise no gabinete, com a demissão do vice-presidente do governo, Sr. Nekrasoff, e dos ministros do Interior, das Communicações e dos Abastecimentos. O ministro do Exterior, Sr. Terestchenko, em cuja demissão se falou, continua no gabinete e substitue o Sr. Nekrasoff. Para a pasta do Interior foi nomeado, ainda segundo esses boatos, o Sr. Kischkin, do partido constitucional-democrata. Si está informação é verdadeira, ella tem a maior importancia, porque implica na volta ao poder do grande partido ultimamente afastado do governo por não concordar com a politica radical do Sr. Kerenski. Alguns jornaes de Petrogrado consideram, no entanto, insustentavel a situação do Sr. Kerenski e julgam provavel a sua demissão. Estes boatos, procedentes como são de Petrogrado, vêm augmentar ainda mais a confusão no espirito daquelles que procuram conhecer o que actualmente se passa na Russia.

Para soccorrer os belgas

ARACAJU', 15 (A. A.) — Realisou-se hontem no palacio do governo a reunião convocada pelo general Oliveira Valladão, presidente do Estado, para tratar do appello do senador Ruy Barbosa e chanceller Nilo Peçanha, sobre soccorros para os belgas. Foi resolvida a nomeação de uma commissão central para tratar do assumpto em todo o Estado, a qual ficou composta dos Srs. general Oliveira Valladão, bispo José Thomaz, almirante Amynthas Jorge, Drs. Monteiro de Almeida, Thales Ferraz, Nobre Lacerda, Caldas Barreto, Pimentel Franco, Alexandre Freire, coronel Antonio Franco e jornalistas João Menezes, Manoel Nobre e Apulchro Motta. Essa commissão entender-se-á com os chefes dos municipios, no sentido de serem, por toda parte do Estado, angariados donativos para aquelle fim.

A nova Mesa do Congresso Legislativo espiritosantense

VICTORIA (E. Santo), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A mesa do Congresso Legislativo deste Estado ficou assim constituida: presidente, Dr. Barros Junior; vice, Virgilio Silva; 1º secretario, Etienne Dessonne, e 2º, João de Deus. Foram eleitas todas as commissões.

Terminou a greve telegrapho-postal de Portugal

LISBOA, 14 (A. A.) (Retardado) — O coronel Norton de Mattos, ministro da Guerra, prohibiu a reunião do pessoal dos Correios e Telegraphos convocada para hoje.

LISBOA, 15 (A. A.) — Estão restabelecidas as communicações telegraphicas em todo o paiz. A linha entre Lisboa e Paris ficará prompta na segunda-feira proxima. Os serviços postaes estão normalisados.

O anniversario da independencia de Honduras, Nicaragua e Guatemala

As Republicas de Honduras, Nicaragua e Guatemala commemoram hoje a passagem do anniversario de sua independencia. Foram sempre as melhores as relações que mantemos com aquelles paizes da America Central. Por tão justo motivo felicitamos o Sr. Krisman Benjamin, consul geral no Rio de Honduras, Nicaragua e Guatemala.

Um raid de atiradores

Uma companhia de bahianos vem a pé da Villa Militar

Os raidmen bahianos, posando para o nosso photographo, depois do raid, na Central do Brasil

O Tiro bahiano continua a fazer successo. Hoje os bravos rapazes, que se acham aquartelados na Villa Militar, levaram a effeito um "raid" de infantaria, com o maior exito, constituindo, assim, uma magnifica prova de resistencia e presteza. O "raid" foi feito por uma companhia mixta, composta de 65 atiradores, sob o commando do capitão Atilla Siqueira, coadjuvados pelos tenentes Alberto Cunha, Maurilio Ferreira e Antunes Dantas.

—

A's 8 horas da manhã foi dado o signal de partida. Os bravos atiradores entraram em ordem de marcha e vieram equipados.

A NOITE destacou um de seus companheiros da redacção para acompanhar os "raidmen", tomando parte na prova.

Devido a um desvio de caminho, o percurso, que devia ser de 24 kilometros, foi de 30. O "raid" foi, assim, maior, dando, por isso, maior ensejo a que melhores fossem as provas. Os valorosos bahianos tiveram durante a caminhada apenas meia hora de descanso, sommando as paradas feitas durante o "raid", que foram sempre de 10 minutos.

—

A' 1 hora da tarde a companhia mixta de atiradores bahianos chegava ao largo da Carioca, sendo recebida com applausos pela redacção da A NOITE. Meia hora depois a brava companhia voltava para o seu aquartelamento na Villa Militar, num trem da carreira, sendo recebida alli com manifestações.

A commissão de festejos dos atiradores bahianos vae instituir medalhas commemorativas dessa prova para serem conferidas aos "raidmen".

Ecos e novidades

Devem ter causado boa impressão no espirito publico as declarações do Sr. Dr. chefe de policia sobre a sua actual acção contra o "bicho" e hontem publicadas nesta folha. Já agora ninguem tem o direito de acreditar que a actual campanha, como tantas outras, cáia pelo ridiculo ou pela corrupção. O Sr. Dr. Aurelino Leal não só se mostra absolutamente disposto a conservar a mesma energia, como está inteiramente tranquillo quanto á integridade e incorruptibilidade dos seus auxiliares, os delegados. Ainda bem.

E' pena, porém, que nas suas declarações o Sr. Dr. chefe de policia se referisse apenas ao "bicho" e não désse á população ao menos uma palavra de esperança quanto á sua futura acção contra os outros jogos de azar que campêam desenfreadamente pela cidade. E' verdade que o "bicho" é o principal de todos, é o flagello maximo, o mais difficil de ser combatido e que mais urgentemente pedia a repressão policial. Mas um combate ao "bicho", deixando-se que os outros jogos continuem francos ou mais ou menos francos, importaria em uma especie de protecção a esses jogos, trazendo ao espirito publico suspeitas de certo modo justas e prejudiciaes á reputação das autoridades e ao exito da campanha. Quem póde o mais, póde o menos. A policia, que entrou tão desassombradamente no combate ao "bicho" e que, apezar da grita dos interessados, já começa a colher os fructos do seu esforço, com um pouco mais de trabalho poderia pelo menos diminuir as proporções dos outros jogos que campêam na zona central da cidade e sob varios disfarces.

Vamos ser mais francos. Ha por ahi muita gente que está attribuindo a actual campanha a uma manobra feliz da Companhia de Loterias Nacionaes, que, afinal, depois de tantos esforços, teria conseguido influir, por meios de terceira pessoa, junto ao chefe de policia, para conseguir que este perseguisse o "bicho", que tanto prejudica os interesses dessa companhia. E para essa gente a campanha actual não passa de um duello entre as Loterias e os "bicheiros", cada qual com os seus defensores e advogados nos jornaes, junto á magistratura e junto ao chefe de policia. O Sr. Dr. Aurelino Leal deve estar aliás perfeitamente ao par desses boatos, aos quaes naturalmente não tem dado importancia, porque está com a consciencia tranquilla. Mas S. Ex. deve saber que, principalmente em cargos como o seu e em campanhas como essa em que está empenhado, não basta apenas que a autoridade esteja bem com a sua consciencia. E' preciso provar que está. E' preciso destruir calmamente e sem descanso um a um dos boatos que a perfidia e o interesse ferido inventam. E' uma tarefa muito parecida com a de Hercules procurando esmagar uma a uma das cabeças da Hydra. E, como Hercules, o Sr. Dr. Aurelino Leal póde vencer a Hydra do jogo no Rio de Janeiro. Para essa tarefa, difficil, mas não impossivel, S. Ex. conta com o elemento mais poderoso para o sucesso e que é o apoio da opinião publica.

* * *

Causou verdadeiro alvoroço nos circulos de assignantes do Municipal — hoje a gente mais importante ou, pelo menos, a mais barulhenta do Rio de Janeiro — o annuncio da empresa Mocchi pedindo aos assignantes das tres supplementares que se manifestem pela Imprensa sobre um pedido que recebera de se trocar a "Boheme" pela "Tosca". Desde pela manhã que, como aliás esperavamos, a caixa da correspondencia da redacção teve repetidas inundações de cartas, attendendo ao appello da empresa. E todas protestam, com uma quasi unanimidade edificante e rara em assumptos musicaes, contra a projectada troca. Alguns assignantes ficaram mesmo zangadissimos... Não admittem, de modo algum, a substituição. Outros, mais calmos, justificam a empresa, achando natural que ella procure proporcionar ao Sr. Caruso uma opera menos fatigante para tenor. E a "Tosca" o é menos que a "Boheme". "Mas, por que não se distribue a Caruso a parte de barytono — Marcello — e não se confia ao tenor Lafuentes a parte de Rodolpho ?", diz um missivista.

Apenas um assignante accelta a modificação; mas impõe uma condição, que elle fundamenta da seguinte maneira: "Ouvi a "Tosca" na récita de assignatura ordinaria e gostei do Caruso e da Della Rizza. Mas quando ao Giraldoni foi aquillo que se viu. O celebre barytono não cantou; limitou-se a declamar o papel. Uma "Tosca" ideal seria, talvez, a que fosse cantada por um outro tenor e com o grande artista Caruso no "Scarpia". Si a empresa fizer essa alteração na distribuição, acceito a troca. Si não, não."

Outro acceita a troca com a condição de Caruso "bisar quatro vezes" a aria "...Lucevan le stelle"...

Mas, ellas por ellas, ou ella por ella, ninguem acceita...

O serviço postal de Patrocinio e as aguas medicinaes desse municipio

PATROCINIO (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Ha um mez que não se encontra um sello, de especie alguma, na agencia local. Foi supprimida a linha de Araxá a S. Pedro, causando isso grandes prejuizos, dahi as constantes reclamações que trazem, para que A NOITE as faça a quem de direito.

—Chegou a esta cidade o chimico Schaeffer, do Laboratorio do Estado, o qual vem analysar as aguas medicinaes deste municipio.

A suicida do convento de Barcellos

Realisou-se á tarde, no cemiterio de São João Baptista, a expensas do seu cunhado, Sr. Eugenio de Mello e Silva, o enterramento da desditosa senhora D. America Macedo, que hontem, á tarde, se matou, envenenando-se com lysol, na capella do convento de Barcellos, no largo do Machado.

Só hontem, á noite, ficou constatada a identidade da suicida, que era natural de Minas, neta do barão do Retiro, descendente de distincta familia mineira. D. America era viuva, contava 34 annos e residia á rua Desembargador Isidro 23.

A policia constatou que o seu acto provinha do acabrunhamento que a avassallou, quando do processo contra os agentes do Correio, por desfalques verificados, e do qual resultou a sua exoneração do cargo.

O azar na salinha

A "salinha" fluminense estava hoje um pouco azarada. O deputado Fabio Sodré, ao entrar no recinto, tropeçou no tapete, estendendo-se a fio, quasi como uma figueira, e o seu collega Domingos Mariano, sentando-se em uma cadeira, esta partiu-se dando-lhe uma queda.

Felizmente a cousa não passou do susto.

O sorteio militar

O progresso do alistamento

O fim, hoje, dos trabalhos

Terminaram hoje os trabalhos das juntas de alistamento para o sorteio militar deste anno em todo o Brasil. Pelo decreto 6.947, de 8 de maio de 1908, os trabalhos de alistamento dessas juntas seriam iniciados hoje. Uma lei posterior áquelle decreto, entretanto, elaborada pelo Congresso o anno passado, a pedido das autoridades militares, estabeleceu que o alistamento, que até então se fizera de 15 de setembro a 14 de novembro de cada anno, conforme exigencia do art. 95 do decreto de 8 de maio, fosse iniciado em 7 de julho e terminasse na data de hoje, isto é, 15 de setembro.

Visou com isto a administração actual da Guerra crear menos embaraços á junta de revisão, que se via estrangulada pelas aperturas do pequeno espaço de tempo (15 de setembro ao primeiro domingo da 1ª quinzena de dezembro) para o seu enfadonho e difficil trabalho de escolha e selecção dos nomes dos alistados, que deveriam entrar nas urnas para o sorteio.

Com isso lucrará a junta, que fará um trabalho mais perfeito, sem as falhas que se notaram o anno passado, e lucrando os alistados não alcançados pela lei, por não se verem na obrigação de desfazerem o engano da junta de revisão, provando o erro com documento.

Uma das novidades do sorteio, este anno, novidade absolutamente autorisada pela lei 6.947, é que concorrerão ao sorteio não sómente os da classe de 1896, isto é, que completam 21 annos de edade este anno, mas tambem os da classe de 1895, classe de onde sairam os sorteados do anno passado, como todos devem estar lembrados.

A razão do ministro da Guerra assim proceder foi o facto da de 1896 estar bastante desfalcada dos seus elementos, que em grande parte se fizeram reservistas nas linhas de tiro ou trataram de alistar-se como voluntarios de manobras, cujo numero, está na memoria de todos, ultrapassou qualquer expectativa.

Em tudo isso quem lucra é a propria nação, que consegue maior numero de reservistas entre os seus filhos, na classe de 96.

As juntas de alistamento

Embora o trabalho dessas juntas este anno não fosse precedido dos reclamos do anno passado, reclamos que puzeram muitos de sobreaviso, elle foi feito com mais silencio, é verdade, porém, com mais efficacia.

Já este anno as juntas não lutaram com a má vontade, notada o anno passado, da parte dos particulares e das autoridades.

As listas enviadas este anno pelos chefes das juntas voltaram e mesmo grande maioria cheias, o que prova que a prevenção e má vontade vão desapparecendo contra o sorteio.

Ao todo, espalhadas pelo Brasil, porque ha uma junta de alistamento para o sorteio, conforme manda a lei, em cada municipio, podendo haver mais de uma, si assim aconselhar a necessidade, essas juntas são em numero de 1.055.

Destas estão funccionando 1.047, segundo communicações recebidas pelo Ministerio da Guerra, dos commandantes das diversas regiões militares.

Como se verá abaixo, no pequeno trabalho estatistico que damos, o movimento de funccionamento dessas juntas foi bastante animador, havendo regiões, como a 2ª, a 5ª e a 7ª, onde funccionaram com enthusiasmo até todas as juntas, sem excepção de uma só.

Vejamos :

Na 1ª região existem 150 juntas, a saber: 28 no Amazonas, 26 no Pará, 57 no Maranhão e 39 no Piauhy. Funccionaram 100, sendo 15 no Amazonas, 12 no Pará, 48 no Maranhão e 25 no Piauhy.

Na 2ª região existem : 86 no Ceará, 37 no Rio Grande do Norte, 39 na Parahyba, 66 em Pernambuco e 35 em Alagoas, no todo 263. Todas as 263 funccionaram normalmente.

Na 3ª região existem 168, distribuidas : 32 em Sergipe, onde funccionaram 30, e 136 na Bahia, onde funccionaram 53.

Na 4ª região existem 258, a saber : 31 no Espirito Santo, 49 no Estado do Rio e 178 em Minas. Dessas funccionaram : 29 no Espirito Santo, 48 no Estado do Rio e 136 em Minas Geraes.

A 5ª região militar, que jurisdicciona o Districto Federal, tem 26 juntas e todas funccionaram com regularidade.

Na 6ª região existem 319, assim espalhadas: S. Paulo 197, funccionaram na sua totalidade; Paraná 46, funccionaram 31; Santa Catharina 22, funccionaram todas; Goyaz, 35, funccionaram 25 e Matto Grosso 19, funccionaram 17.

A 7ª região, comprehendendo o Estado do Rio Grande do Sul, tem 70 juntas, todas ellas funccionaram com animação mesmo.

A campanha contra o jogo

A policia hoje, durante o dia, varejou as casas da cidade e arrabaldes onde era feito o jogo do "bicho", tendo effectuado prisões, algumas em flagrante e apprehendido listas, talões e outros petrechos do jogo.

Pela policia do 5º districto, foram apprehendidos os jornaes "O Bicho", "O Palpite" e "A Mascotte", de reclame do jogo, os quaes se achavam á venda.

Foram registadas mais casas que se fecharam, havendo outra que, si não fecham de todo, assim permanecem em differentes dias.

O Dr. Armando Vidal fiscalisa — Tres guardas-civis suspensos

Como superintendente da campanha contra o "bicho", o Dr. Armando Vidal resolveu fazer, em pessoa, uma fiscalisação rigorosa dos serviços pelos diversos districtos.

O Dr. Armando Vidal diz ter conseguido colher provas de que, apezar da vigilancia recommendada, houve hontem jogo em tres casas que estavam guardadas por guardas civis.

A' vista disso, em portaria de hoje, foram punidos com a suspensão os tres guardas que se incumbiam da vigilancia e que são os de ns. 874, 78 e 427.

Esta tarde, o Dr. Armando Vidal, em pessoa, percorreu as casas de jogo de "bicho" das ruas centraes, como as do Ouvidor, Rosario e Buenos Aires, tendo encontrado em todas ellas boa vigilancia por parte dos seus auxiliares.

Um crime que se desvenda

O assassino do carroceiro Domingos confessa que matou e enterrou a victima

Houve um momento em que a propria policia desanimou. Denunciado que o preto Elydio Francisco Newton matara o carroceiro Domingos Antunes, na fazenda do Engenho Novo, no Realengo, denuncia feita pela sua amante, a rapariga Maria da Ponte, que o fôra já do assassinado, a policia abriu inquerito. Maria persistia na affirmação, jurando que ouvira Elydio confessar o crime. Elydio negava firme e nenhuma prova tinha a policia. O tempo passava e vinha o desanimo. Parecia até que Maria exercia uma vingança contra Elydio, que a maltratara sempre.

Só não apparecia o carroceiro Domingos, e que vinha admittir a possibilidade do assassinio.

Elydio e Maria continuaram detidos na Policia Central.

O assassino confessa

Afinal, o trabalho foi coroado de exito, conforme noticiámos hontem, em segundo "cliché". Foram encontrados pedaços do cadaver do carroceiro Domingos, num "balão" para fazer carvão, nas mattas do Realengo. Foi Elydio mesmo que indicou o logar. Antes, elle confessara o crime. Estava preso no destacamento do Bangu', para onde fôra levado; ahi, chamou o commissario Odon e o cabo Monte e lhes disse que ia confessar, farto que estava daquelle desespero.

E disse : Aborrecia já Domingos, rival que era nos amores de Maria. Um dia encontrou-se com elle na estrada, em caminho de casa. Domingos falou-lhe sobre a amante e insultou-o. Lutaram. Domingos, tirando um revólver, quiz matal-o e elle, de um salto, desarmou-o e, com o mesmo revólver, matou-o.

Escondeu o cadaver no matto e foi á casa buscar uma enxada. Voltou e, numa densa capoeira, enterrou o cadaver.

Quando soube que a policia andava desconfiada delle, foi á noite ao logar, retirou os pedaços que poude do cadaver de Domingos e foi jogal-os no "balão" da carvoaria, onde, com as pedras de carvão já feito, encontraram as autoridades pequenos pedaços de ossos do desgraçado carroceiro.

Com a confissão do assassino tomou assim uma outra feição o inquerito, desvendando-se um crime que parecia impenetravel.

O Tiro da Imprensa

Vão continuando as adhesões á idéa de um grupo de rapazes de imprensa da fundação de uma linha de tiro dos que trabalham em jornal.

Adheriram mais os Srs.: Sylvio Corrêa de Brito, Dr. Paulo Filho, Dr. Raul Pederneiras, Gabriel Caldas, Octacilio Meirelles, Zadir Indio, Julio Cesar de Suckow, Eurico Brasil, Dr. Antonio Venancio Cavalcanti, Francisco Figueiredo de Albuquerque, João Travassos Serra Pinto, Affonso de Moraes, Dr. Rosalvo de Azevedo Rangel, J. Lapa, Dr. Arroxellas Galvão, Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, Oswaldo Cabet, Eurico Silva, Damaso de Moura Junior, Jones Vieira de Sant'Anna, Anostor Cavalheiro de Almeida Pernambuco, João de Deus, Antonio da Silva, Manoel Nogueira, Sebastião Domingues Silva, Durvalino Monteiro, Eugenio Pacopahyba, Espindola Teixeira, Laudelino Santos, Braulio Sampaio, Joaquim Borges, Annunciato de Souza, Edgar Silva, José de Carvalho Corrêa, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. Saul de Gusmão, José Bezerra de Freitas, Marques Pinheiro, Mario Hora, Augusto Freitas, Oswaldo Dantas.

O Tiro 7, a veterana corporação de reservistas, foi o primeiro a abraçar a idéa da fundação do Tiro da Imprensa. Por intermedio do atirador daquelle Tiro, Ivo Arruda, secretario da "A Noticia", foi posto á disposição do Tiro da Imprensa o "stand" da Quinta da Boa Vista, e mais ainda o armamento para os primeiros exercicios e a sala de armas do Tiro 7.

Esse offerecimento do tenente Escobar muito captivou os rapazes da imprensa, iniciadores da patriotica idéa.

Tambem do 2º tenente Alvaro Barbosa Lima, inspector e presidente da Sociedade do Tiro de S. Christovão, n. 115 da Confederação, recebeu a commissão promotora do Tiro da Imprensa o seguinte officio:

"No sentido de prestar, em nome do Tiro 115, o apoio moral que merecem todas as iniciativas patrioticas resolvo pôr á disposição dessa commissão:

O quartel do Tiro 115 para nelle serem realisadas as reuniões preliminares para a fundação do Tiro e o "stand" para os primeiros exercicios de fogo.

Tambem ficam á disposição dessa commissão o 1º tenente atirador Paulo Cabrita e o 2º tenente atirador Djalma Dermeval da Fonseca, afim de ministrarem a instrucção de recrutas, até ser nomeado o instructor militar. Saude e fraternidade, etc."

A commissão organisadora do Tiro da Imprensa, para tornar mais intenso o serviço de propaganda e mais rapida a organisação da sociedade, convida as pessoas que adheriram á idéa a comparecer amanhã, ás 3 horas da tarde, na séde da Liga da Defesa Nacional, á rua do Ouvidor n. 89, 1º andar. Ficará escolhido o conselho director, composto de representantes de todos os jornaes.

A guerra e os seus casos

A CRISE RUSSA

A' situação do Sr. Kerenski e os anarchistas

PETROGRADO, 15 (Havas) — Dizem os jornaes da noite que é por assim dizer insustentavel a situação do Sr. Kerenski como chefe do governo, sendo bem possivel que elle se demitta, cedendo ao imperio das circumstancias do momento politico que o paiz atravessa.

Os anarchistas do grupo chefiado por Belshviki conseguiram a maioria no Conselho de Deputados de Petrogrado e fizeram approvar por 279 votos contra 150 uma resolução em que se pede seja proclamada a republica democratica e se declare a abolição da propriedade particular.

O general Crymoff suicidou-se

PETROGRADO, 15 (Havas) — O general Crymoff, depois de uma conferencia que teve com o Sr. Kerenski, chefe do governo, tentou contra a propria vida e veiu a fallecer horas depois de commetter esse acto de desespero.

O general Orawarsk e o governador de Viborg assassinados

LONDRES, 15 (Havas) — Os jornaes annunciam que em Viborg, Finlandia, foram mortos pelos seus soldados o general Orawarsk, chefe da 40ª divisão do Exercito, e Steranov, governador da provincia.

Telegrammas da mesma fonte tambem confirmam ter sido preso o general Keledines, chefe dos cossacos do Don.

O general Krimoff falleceu

NOVA YORK, 15 (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o general Crymoff falleceu em consequencia dos ferimentos que fez em si proprio quando tentou suicidar-se.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 15 (Havas) — Communicado do marechal Haig:

"Melhorámos ligeiramente as nossas posições a léste de Westhoek. Um forte destacamento inimigo atacou as posições que conquistámos hontem a nordeste de Saint-Julien. Os nossos tiros de barragem, porém, desfizeram completamente as columnas de infantaria que avançavam.

Grande actividade de artilharia ao norte de Langemark."

A OFFENSIVA ITALIANA

Os austriacos continuam a lançar mão de todos os meios desleaes para combater

ROMA, 15 (A NOITE) — Informa um correspondente no quartel-general:

"Na undecima batalha do Isonzo tomaram parte 48 divisões italianas.

O generalissimo Cadorna acaba de transmittir ordem terminante para que todos os commandantes de corpos, divisões, brigadas e secções isoladas fuzilem, depois do processo summario, todos os austriacos encontrados disfarçados com uniformes italianos ou mesmo que apenas usem distinctivos italianos.

Esta ultima providencia foi tomada em consequencia de numeroso contingente austriaco te rvoltado, na terça-feira, a atacar as nossas posições disfarçados com uniformes italianos. Esses soldados inimigos, em certo ponto, misturaram-se com os nossos, gritando "Cessem o fogo!". Logo descobertos, foram anniquilados pelo nosso violento fogo disparado quasi á queima-roupa. Foram bem poucos os que escaparam.

A luta no monte S. Gabriel

ROMA, 15 (A. A.) — O director da succursal da Agencia Americana communica da linha de frente:

"Os austriacos insistem nos seus ataques contra as posições conquistadas pelos italianos no monte San Gabriele. Ante-hontem lançaram numerosissimas forças fortemente sustentadas pela artilharia, que vieram quebrar-se de encontro á granitica resistencia da 11ª divisão, mantendo os italianos a sua linha completamente intacta. Até hoje, mais de vinte regimentos austriacos se quebraram contra as linhas occupadas pelos italianos, mas apezar disso não parecem desistir do seu intento, porque o monte San Gabriele representa para os austriacos a defesa da região a oriente de Gorizia, o fechamento do valle do rio Frigido, a protecção da ala direita da frente austriaca do Carso, que se apoia no Faite e na margem do Ternova. O San Gabriele é o baluarte do systema que se estende ao Hermada, o que explica a tenacidade que empregam os austriacos para poder conserval-o. — Dorado."

EM TORNO DA GUERRA

A' «boycottage» commercial á Allemanha

LONDRES, 15 (Havas) — O "Daily Mail" reclamando hoje a "boycottage" commercial da Allemanha, por um periodo de dez annos após a guerra, em punição dos assassinatos commettidos pelos seus submarinos, alvitra que seja interdicto aos seus navios o accesso aos portos britannicos e ao canal de Suez, durante aquelle praso.

As attribuições do «comité» de guerra francez

PARIS, 15 (Havas) — As attribuições do novo comité de guerra comprehendem a direcção politica da guerra e o estudo e preparação, para apresentação ao conselho de ministros, de todas as questões referentes á guerra, após audição, do caracter facultativo, dos officiaes generaes e diplomatas.

A situação na Austria

ZURICH, 15 (A. A.) — Informações particulares procedentes de Vienna confirmam que no dia 22 de junho ultimo occorreu uma medonha explosão que destruiu a fabrica de munições de Felixdorf, morrendo milhares de pessoas e sendo colossaes os prejuizos causados pelo sinistro.

Nos meados do mesmo mez os viennenses devastaram todos os armazens de viveres aos gritos de "Pão" e "Paz", travando-se forte conflicto entre os manifestantes e os regimentos da Bosnia. Os tumultos prolongaram-se ainda por alguns dias, tendo-se unido ao povo uma companhia do regimento "Deutschmeister". O governo decretou o estado de sitio para a capital, reprimindo as desordens com a maior severidade. Os tumultos propagaram-se á Bohemia.

As relações entre o Perú e a Allemanha

LIMA, 15 (A. A.) — A Camara dos Deputados rejeitou a proposta apresentada pelo Sr. Ruiz Bravo para que o governo rompesse as relações com a Allemanha si esta, dentro de 48 horas, não satisfizesse as reclamações sobre o caso do afundamento do vapor "Lorton", pelos submarinos allemães.

O ministro da Suecia na Inglaterra foi licenciado

LONDRES, 15 (Havas) — O ministro da Suecia, Sr. Wrangel, partiu hoje, para o continente, em goso de algumas semanas de licença.

Hontem, o Sr. Wrangel teve uma longa conferencia com lord Robert Cecil, ministro do Bloqueio.

Crê-se que nessa conferencia se tratou de assumptos que se relacionam com o incidente sueco-argentino.

O escandalo Luxburg

A França pediu explicações á Suecia

STOCKHOLMO, 15 (Havas) — O governo francez pediu explicações ao da Suecia relativamente á attitude do ministro deste paiz em Buenos Aires, no incidente Luxburg, denunciado pelo gabinete de Washington.

O conselho de ministros da Argentina estuda a situação

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — O Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, presidiu a reunião dos ministros, realisada hontem á noite. Interrogado a respeito dessa reunião, o Dr. Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, negou a existencia de qualquer novidade. Não obstante, outro ministro declarou que o governo havia recebido importante telegramma de Berlin.

Os telegrammas de Luxburg desconhecidos do povo allemão

NOVA YORK, 15 (A. A.) — O Departamento de Estado recebeu confirmação de que os telegrammas do conde de Luxburg, denunciados pelo Sr. Lansing, ainda não foram publicados pela imprensa da Allemanha.

Parece que o Departamento de Estado fará novas revelações.

A REPERCUSSÃO DO ESCANDALO DE BUENOS AIRES

Os commentarios do «Times»

LONDRES, 15 (Havas) — O "Times", num editorial de hoje, trata das sensacionaes revelações da carta do ministro allemão no Mexico, a qual define o papel inteiramente parcial á Allemanha que ali representou o ministro da Suecia, Sr. Cronholm, e diz:

"Essa concessão de uma condecoração ao diplomata sueco por serviços prestados á neutralidade declarada pelo seu paiz só devia vir a ser conhecida do titular daquella condecoração e do governo sueco. A revelação deste facto constitue, pois, a mais grave de todas as accusações até agora levantadas contra o governo da Suecia, e nada nos surprehende portanto a informação de que, nos Estados Unidos, se considera este caso bem mais serio que o caso da Republica Argentina, com o ministro barão de Loewen. As revelações actuaes mostram que o ministro da Suecia agia ali como espião e agente de transmissão da Allemanha e que o governo da Suecia tinha conhecimento desse facto.

A resposta dada pelo governo sueco ás primeiras revelações foi pouco satisfatoria. Aguardamos com interesse a resposta que elle ha de dar a esta nova e irrefutavel prova de seu procedimento contrario á neutralidade. A transferencia do sub-secretario do Ministerio das Relações Exteriores para o Ministerio da Justiça não é solução que os alliados possam considerar sufficiente. E' necessario mais do que isso. Temos confiança que a opinião publica sueca em breve fará comprehender ao seu governo até que ponto elle deixou que se compromettesse o nome do paiz."

O que diz o «Daily Mail»

LONDRES, 15 (Havas) — Commentando as revelações que vieram a lume por effeito da publicação da carta do ministro allemão no Mexico, Sr. Von Eckhardt, na qual apparece patente o papel que ali representou o ministro sueco, Sr. Cronholm, dispensando franco apoio á causa allemã, diz o "Daily Mail" que, sobrevindo logo após á descoberta dos actos de traição do barão de Loewen, ministro da Suecia em Buenos Aires, essas revelações tendem a fazer crer que uma grande parte do corpo diplomatico da Suecia está ao serviço dos interesses allemães, convicção essa que ainda mais se robustece em vista do procedimento do governo da Suecia que, em vez de castigar os autores responsaveis desses actos, se queixa de que os Estados Unidos os houvessem denunciado ao mundo. E' necessario — diz o "Daily Mail" — que se retire quanto antes o direito de servir-se dos nossos cabos para expedição de despachos cifrados, ao governo que de modo tão revoltante delles se serviu, abusando do direito que lhe era conferido. Os alliados devem prevenir-se contra actos de traição e contra actos de atrocidade da Allemanha, instituindo o seu "boycottage" commercial após a guerra, e tornando essa medida extensiva, embora sob forma menos rigorosa, aos paizes que, como a Suecia, porventura se recusarem a punir os seus proprios diplomatas que houverem sido descobertos em flagrante delicto de auxilio prestado aos nossos inimigos."

As manifestações de hontem em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — A manifestação de adhesão á Republica Argentina, hontem realisada, percorreu as ruas centraes, a oéste da praça da Independencia, pois a policia impediu-lhe a passagem para o lado éste, onde se encontram os estabelecimentos allemães.

Após varios discursos pronunciados das sacadas do Club Italia, dirigiram-se os manifestantes para a legação de França, cujo ministro agradeceu a homenagem, manifestando as suas sympathias pelos manifestantes. Depois, em frente ao jornal "El Dia", detiveram-se os manifestantes, falando o director daquella folha, dizendo que estamos cansados de ministros allemães e devemos pôr termo a esta situação internacional. E' necessario romper as relações com quem se tornou indigno de mantel-as. Disse que já que a Allemanha prohibe a navegação dos nossos navios em outros mares, nós devemos prohibir que os seus navios continuem arvorando bandeiras sob a protecção da nossa hospitalidade.

Depois os manifestantes encontraram-se novamente com a policia, que os deteve proximo ao Club Germania, onde chegaram opportunamente varios reforços, achando-se todos os estabelecimentos allemães sob forte guarda.

Os manifestantes, até a madrugada, percorreram as ruas, dando vivas aos Estados Unidos, aos alliados, ao Brasil e á Republica Argentina. Salienta-se a correcção com que se houveram, pois mesmo ao passar deante de alguns estabelecimentos allemães nada fizeram, a não ser alguns gritos isolados, pois o seu unico objectivo era o Club Germania, constituido por elementos heterogeneos, em escriptorio de propaganda germanophila, que frequentemente chega até a ser aggressiva.

Todos os jornaes em novos artigos, manifestam a sua satisfação pela resolução tomada pela Republica Argentina em relação ao conde de Luxburg.

O TIRO 99 DE LUTO

Morre um atirador

O cadaver do atirador do 99 no necroterio da Brigada Policial

Uma nota triste. Morreu um dos atiradores aqui vindos para a grande parada. Foi o atirador Vicente Silvano de Amorim, do tiro 99, de Paranaguá, Estado do Paraná. Esse atirador enfermara e se recolhera ao Hospital da Brigada Policial. Tinha pneumonia dupla. Hoje, ás 10 horas da manhã, apezar de todos os recursos empregados, veiu a fallecer.

O Dr. Arthur Obino, do gabinete do ministro da Justiça e fundador dos tiros paranaenses foi quem nos forneceu as notas desta noticia, dizendo-nos ainda que estava prompto a dar outras informações sobre o luctuoso facto, a quem as desejasse.

Pelo mesmo senhor foram mandados telegrammas á familia do morto e ao commandante do Tiro 99.

O enterramento do atirador será feito amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro do quartel dos Barbonos, á rua Evaristo da Veiga.

O atirador Vicente Silvano de Amorim tinha 23 annos e era casado.

O enterro do desditoso atirador será feito a expensas do governo, por intermedio do Ministerio da Guerra. A colonia paranaense nesta capital tomará parte nas homenagens prestadas ao extincto, devendo por isso comparecer ao enterro.

O serviço postal no interior alagoano

EGREJA NOVA (Alagoas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Não têm chegado á agencia do Correio aqui os ultimos numeros da A NOITE. O mais recente aqui recebido é de cinco de agosto. Essa irregularidade tem merecido reprovação geral e é preciso providenciar, quem competente, no sentido de que ella se não reproduza eternamente.

Fechamento das portas

Uma reunião

Amanhã, ás 4 horas da tarde, na União dos Empregados do Commercio, á rua Sete de Setembro, reunem-se os empregados de confeitarias e bars, que em abaixo-assignado dirigido á directoria daquella sociedade solicitaram o salão para tratar dos seus interesses.

Para recebel-os e auxilial-os nos seus desejos estará, áquella hora, uma commissão de directores da União, na séde social, afim de ouvir os alvitres que suggerirem e attendel-os com o maior empenho.

Nomeações na Guerra

Foi nomeado, por acto de hoje do ministro da Guerra, o 2º tenente do 1º batalhão de engenharia Nestor Figueiredo Pegado para dirigir o serviço de radio-telegraphia do Exercito.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A occupação fiscal dos vapores allemães no Uruguay

O texto do decreto do governo

MONTEVIDEO, 15 (A. A.) — O governo fez publicar hontem o seguinte decreto:

"Ministerio das Relações Exteriores — Ministerio da Guerra e da Marinha — Montevidéo, 14 de setembro de 1917. — Attendendo: á que tem chegado até o poder executivo a noticia de que se pretende afundar alguns dos navios allemães refugiados no porto de Montevidéo, facto que si se verificasse prejudicaria seriamente todos os serviços portuarios; considerando: que na salvaguarda dos interesses do paiz é um dever do poder executivo evitar que tal facto aconteça, tomando as medidas policiaes opportunas de caracter preventivo indicadas por motivos de segurança; considerando que nenhuma disposição de caracter internacional se oppõe a que se colloquem guardas nos navios refugiados, com o fim de evitar que se commettam contra elles actos prejudiciaes ou contra o interesse publico; considerando que tal medida não deve ser tomada como uma aggressão ao paiz a que pertencem os ditos navios, o presidente da Republica decreta: Art. 1º. A Capitania Geral dos Portos collocará guardas militares nos navios allemães internados, com o fim de evitar que contra elles se commettam attentados que possam prejudicar a elles ou ao porto de Montevidéo. Art. 2º. Communique-se, inserte-se e publique-se. — Viera. — Balthasar Brum — Arturo Gayo."

Como consequencia deste decreto foram occupados por forças da Marinha nacional os seguintes navios: "Bahia", "Hagsburg", "Meda", "Polynesia", "Sylvia", "Thuringia", "Salatia e "Wiegand".

As tripolações allemãs foram alojadas em terra, por conta do governo uruguayo.

Disse-se roubado sem o ter sido

E vae ser processado

CURRALINHO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Um individuo de nome Leoncio Pinheiro Jardim, pernoitando num hotl aqui contiguo á estação, deu, na manhã de hontem, alarma de ter sido roubado na importancia de tres contos de réis, quantia essa que lhe havia sido entregue para levar para o Rio. A policia, tomando conhecimento, apurou que esse individuo é um farçante e que, em seu poder, existiam mais de tres contos de réis. O proprietario do hotel está promovendo uma acção de indemnização contra o mesmo individuo.

O Sr. Seabra teve uma posse festiva no Senado

Conforme hontem adeantámos, o Sr. J. J. Seabra empossou-se hoje da sua cadeira de senador. Desde o meio-dia, no velho palacio do conde de Arcos, estavam a postos varios padres conscriptos que queriam ter a honra de fazer o requerimento para a introducção, no recinto, do politico bahiano. O Sr. Dantas Barreto allegava que fôra collega do Sr. Seabra no governo passado. Pedia a preferencia para o requerimento. O Sr. Raymundo de Miranda apresentava mil razões para que lhe coubesse o prazer de fazer o pedido. O Sr. Pires Ferreira, esse repetia os argumentos de que sempre usa quando se candidata no logar de ser o primeiro a prestar homenagem a alguem.

O Sr. Azeredo via-se em apuros. S. Ex., porém, a um momento, disse:

—Estão todos vocês perdendo tempo. Quem vae requerer é o Lopes Gonçalves.... Hoje, de madrugada, o Lopes tocou o telephone para minha casa e pediu que lhe reservasse esse prazer. O Lopes disse mesmo que fazia disso questão fechada e obrigou-me a assumir o compromisso de o inscrever no expediente. A' vista disso, vocês me hão de desculpar...

De facto, flor na lapella, frack cinza, solenne, o Sr. Lopes estava contente da vida.

Aberta a sessão foi dada a palavra a S. Ex. que, pausadamente, gosando a victoria sobre os outros concorrentes, fez o requerimento da praxe.

Foi nomeada a commissão de introducção, composta dos Srs. Lopes, Dantas Barreto e Mendes de Almeida.

Os corredores, as galerias, as tribunas estavam repletas de pessoas. A bancada bahiana completa; varios deputados, medicos, advogados, todos estavam ali para assistir á posse.

O Sr. Seabra, escoltado pela commissão, entrou no recinto. Palmas, flores... O Sr. J. J. Seabra prestou o compromisso e sentou-se. Todos os senadores foram levar-lhe o seu abraço, inclusive o Sr. Rodrigues Alves, ao qual o Sr. Seabra apertou mais que aos outros...

Carros da Central para a E. F. Cruz Alta

O ministro da Viação autorisou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a fazer a entrega ao representante da Estrada de Ferro Cruz Alta a Santo Angelo, o 1º tenente engenheiro Amaro Soares Bittencourt, dos dez carros abertos OT, que foram já examinados pelo referido official.

Contra o jogo, na capital cearense

FORTALEZA, 15 (A. A.) — As autoridades policiaes effectuaram alta madrugada de hoje uma importante e energica diligencia, que calou no espirito publico, sendo objecto de commentarios em todas as rodas. Tendo o 1º delegado desta capital mandado publicar, com muita antecedencia, editaes na "Gazeta Official" e outros jornaes, chamando a attenção publica para o disposto no art. 369 do Codigo Penal, salientando que a denominação especiosa de clubs ou casas de diversões em casas de tavolagem que julguem porventura furtar-se ao referido dispositivo penal, não as exime de soffrer a acção repressiva da policia.

Hoje, cerca das 2 horas da manhã, aquelle delegado cercou e invadiu "ex-abrupto" o "cabaret" que funcciona no Majestic Palace, apprehendendo todos os utensilios do jogo e lavrando auto de flagrante contra innumeros jogadores, entre os quaes pessoas altamente collocadas. A energica acção policial tem merecido geraes applausos.

O TEMPO

As probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom tendendo a instavel e máo; temperatura, em declinio.

Districto Federal: tempo, bom, á tarde e á noite; incerto e máo durante o dia; chuvas provaveis; temperatura, em declinio, e ventos, predominarão os do quadrante sul, frescos.

Nota — Continuando muito deficiente o serviço telegraphico, as previsões de hoje, como as de hontem, não podem ter as habituaes probabilidades de acerto.

O desastre de Mocanguê

As providencias do director do Lloyd

O director do Lloyd Brasileiro, Dr. Osorio de Almeida, logo que soube do accidente havido no canal de Mocanguê, mandou que se procedesse a um inquerito administrativo, afim de ser verificado a quem cabe a culpabilidade do sinistro. Esse inquerito foi hoje entregue a S. S., ficando nelle provado que o unico culpado é o mestre do rebocador "Mario de Castro", devido á manobra que fazia na occasião em que passaram as embarcações do Lloyd.

O enterro do desditoso operario Francisco Pereira será effectuado amanhã, ás 10 horas, a expensas do Lloyd, conforme determinou o seu presidente, após a autopsia que no cadaver procederá o Dr. Ferreira de Figueiredo.

Continúa a pesca dos naufragos

A' tarde proseguia na sua faina, em procura dos cadaveres que pereceram no desastre de hontem, o pessoal que disto está encarregado, não tendo sido encontrado mais nenhum. A' Santa Casa de Nictheroy foi recolhido Manoel Pereira, que do desastre saiu com fractura exposta na costella. Ha mais dous operarios, que até agora não appareceram nem em suas residencias nem nas officinas e que foram procurados por suas familias, presumindo-se que tenham tambem perecido. São elles Raul Alves Ferreira e João Vicente. Este ultimo não é empregado do Lloyd.

A policia fluminense manda abrir inquerito

O Dr. Macedo Torres, chefe de policia da cidade visinha, determinou a abertura de um rigoroso inquerito, afim de apurar as causas e os responsaveis do desastre.

Mais um operario desapparecido

Não tendo desde hontem apparecido em casa o operario Francisco Portella, foi elle hoje tambem procurado por sua familia, que suppõe ser mais uma victima do desastre.

A installação da Empresa de Transportes Commercio e Industria

Foi installada solemnemente a Empresa de Transportes Commercio e Industria. Antes da abertura da sessão a directoria do Centro do Commercio e Industria recebeu diversos cumprimentos pelo seu segundo anniversario e foram trocados brindes. A's 4 horas foi iniciada a assembléa geral da empresa de transportes, com a presença de accionistas representando 360 contos, ou mais de 2|3 do capital. A' chamada os accionistas depositavam as suas cedulas no chapéo do Sr. Cesar Palhares, que foi um dos primeiros a protestar contra as exigencias das Resistencias e que, como socio da firma Teixeira, Borges & C., foi o primeiro a sentir os embaraços no trabalho livre, o que acarretou o processo e condemnação dos trabalhadores.

Procedida a apuração, foram eleitos: para presidente, o Sr. Dias Tavares, por 350 votos, obtendo o Sr. Francisco Leal 10 votos; para secretario-thesoureiro, o Sr. commendador Luiz Francisco Moreira, por 360 votos; para o conselho fiscal, Luiz Baptista Lopes, por 360 votos, e Domingos Pinho e Cunha Braz, por 350 votos, tendo obtido os Srs. José C. Moreira da Silva e Cesar Palhares 10 votos cada um; para supplentes, Victor Pereira e Araujo Franco, por 360 votos, e Narciso Braga, por 350, e Pereira Almeida, por 10 votos.

Após a eleição o Sr. Domingos de Pinho, que presidia a sessão, proclamou e empossou os eleitos, e saudou os representantes do commercio que acompanharam os trabalhos, a imprensa e as autoridades policiaes, que muito auxiliaram a grande commissão do commercio na defesa legitima de seus interesses. Depois falou o Sr. Francisco Eugenio Leal, que foi quem presidiu a sessão preliminar da resistencia á Resistencia dos Trabalhadores, que produziu o seguinte discurso:

"Ha dous annos fundou-se nesta capital o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, o qual, como um facho de luz resplandescente a projectar-se sobre a defesa do commercio desta capital, lhe tem prestado relevantes serviços com o mais tenaz empenho e dedicação da sua digna directoria, tão intelligente quanto energica e persistente em seu modo de ver e agir, com criterio e senso pratico, constituindo-se assim um verdadeiro baluarte do commercio, que jamais poderá dispensar o seu valioso concurso para o seu auxilio e garantia. Como manifestação de verdadeiro applauso do commercio ao dedicado esforço da digna directoria, e em commemoração da data de hoje, proponho lhe seja consignado em acta um voto de louvor."

O Sr. Narciso Braga propoz que esse voto fosse extensivo ao Sr. Dr. João de Aquino, advogado e consultor juridico do Centro. Este respondeu agradecendo e pediu que se fizesse constar da acta que á imprensa esse voto deveria ser mais extensivo, porque a ella mais do que a ninguem cabe a victoria do commercio.

Foram trocados cumprimentos, ainda á mesa de doces e no "champagne".

Na Alfandega

Designação de serviço

Foram designados para servir durante a segunda quinzena deste mez, nos pontos abaixo mencionados, os seguintes funccionarios:

Correios — Conferencias internas: Mario Corrêa e Francisconi Pittaluga; distribuição e calculo: Castro Araujo; conferencia de saida: Rego Monteiro; bagagem: Misael Penna, e auxiliares, Domingos S. Thiago e J. Cruz Secco; despachos sobre agua: Armando de Oliveira e Gama Malcher; conferencia interna: Fernandes Veiga; avarias: os conferentes internos dos respectivos armazens; arqueação e avarias sobre agua: Rodolpho Tinoco e Amarilio de Noronha; conferencias avulsas: Araujo Góes, Curvello de Mendonça, Victor Paulino, M. de Barros, Lobo Botelho e Theotonio de Almeida, e conferencias a bordo: A. Lehmann.

Armazens (conferencias internas): ns. 3, Camillo de Hollanda; 4, Augusto de Almeida; 5, Pereira de Mesquita; 6, Affonso Faria; 7, Jovino Barral; 8, Costa Junior; 16, Leal Vallim; 17, Alencar Coimbra, e 18, Silva Rego; avaliações: Victor Paulino e Monteiro de Barros.

Cabotagem: Alfandega, J. Nepomuceno, e cáes do porto: Andrade Costa, no Lloyd, e Amaro Camara, na Costeira.

O DIA MONETARIO

O mercado abriu hoje em melhores condições de firmeza.

Os bancos do Brasil, Ultramarino e Francez sacavam a 12 3|4 e os outros a 12 23|32, havendo dinheiro para o particular a 12 27|32 e letras offerecidas a 12 25|32, com alguns negocios realisados a 12 13|16. No correr do dia o mercado permaneceu firme, chegando um dos bancos a sacar a 12 25|32, mas o mercado fechou com todos os bancos operando a 12 3|4 e comprando a 12 13|16, calmo.

A Bolsa funccionou destituida de interesse. Os negocios que mais avultaram foram os realisados em lotes de 132 apolices das Estradas de Ferro a 796$ e 61 a 797$000; 160 Compromissos a 790$, e 100 municipaes de 1914, ao portador, com juros, a 182$500. Tudo mais carecia de importancia.

A GUERRA

As operações na frente italiana

ROMA, 15 (A NOITE) — Os correspondentes addidos ao Quartel-General descrevem e enaltecem a ceremonia da entrega de condecorações aos officiaes e soldados da Brigada Apenina, composta pelos regimentos 235 e 236 de fuzileiros, pelo arrojo com que se bateram em Selo, no Carso.

O correspondente do "Messaggero" diz, em data de hontem de manhã, que os italianos vão desalojando paulatinamente os austriacos de Monte S. Gabriel.

A CUMPLICIDADE DA SUECIA COM A ALLEMANHA MAIS UMA VEZ DEMONSTRADA

NOVA YORK, 15 (A NOITE) — Causaram aqui verdadeiro assombro as revelações feitas pelo Departamento de Estado sobre a cumplicidade do ministro da Suecia no Mexico com o representante da Allemanha naquella capital. Agora comprehende-se por que o governo de Stockholmo se mostrou tão vacillante quando do incidendente Zimmermann e tambem a sua inegavel cumplicidade com o governo de Berlim sobre a espionagem allemã nos paizes belligerantes.

A attitude da Suecia é cada vez mais digna de critica de parte dos jornaes norte-americanos, que salientam a facilidade com que esse governo viola a sua propria neutralidade.

O KAISER E O KRONPRINZ DIVERGEM SOBRE A SOLUÇÃO DA QUESTÃO POLACA

LONDRES, 15 (A NOITE) — Informam de Amsterdam que numa reunião recente, em Berlim, do kaiser com o kronprinz, os dous manifestaram-se em absoluto desaccordo sobre a solução a dar á questão da Polonia.

Afinal, como não fosse possivel harmonisar a opinião dos dous, a solução do assumpto foi adiada.

UM DESASTRE EM UM TREM MILITAR

LONDRES, 15 (Havas) — Os jornaes noticiam que, quando seguia para o acampamento de Yorkshire, um trem militar descarrilou, ficando mortos cinco soldados e feridos gravemente mais de cem.

OS RUSSOS AVANÇAM NA GALICIA

PETROGRADO, 15 (Havas) — Communicado official:

"Na estrada de Pskov occupámos a pequena aldeia de Kronberg. Destacamentos russos occuparam Pelno e avançaram na direcção de Lemberg. As guardas avançadas occuparam Keltzen Sisseral.

Na Rumania a offensiva inimiga contra as posições rumaicas na região a oeste de Ocna fracassou.

No golfo de Riga os nossos torpedeiros bombardearam as baterias navaes inimigas na costa da Curlandia."

UM VAPOR EM PERIGO NO ATLANTICO

NOVA YORK, 15 (Havas) — Radiogrammas recebidos nos portos do Atlantico e expedidos por um vapor inglez annunciam que foi colhido pelo posto radiographico deste navio um pedido de soccorro dum vapor que estava sendo canhoneado por um submarino allemão, a 65 milhas a oeste do pharol de Nantucket. O nome do vapor atacado é "Abby", segundo parece. Ha, porém, neste momento, em viagem pelo Atlantico, varios navios cujos nomes terminam em "abby", tornando-se portanto difficil averiguar qual seja o vapor em questão.

Os automoveis!

Dous desastres, á tarde. Um, na rua do Cattete, onde o automovel 1.259, dirigido pelo "chauffeur" Alfredo de Carvalho, que o quiz desviar da carroça dirigida por Oscar José de Almeida e de um bonde de Ipanema, jogou aquella carroça sobre o bonde, soffrendo avarias os tres vehiculos.

Com o choque ficou gravemente ferido o ajudante do "chauffeur" David Teixeira, que foi internado na Santa Casa.

Alfredo foi preso em flagrante.

O outro foi na avenida Beira Mar, na curva da Amendoeira, em que o automovel n. 2.555 atropelou e feriu Jorge Cordeiro, morador á rua Jogo da Bola n. 43.

O "chauffeur" fugiu.

Noticias do M. da Agricultura

Por portarias do Sr. ministro da Agricultura foram nomeados: Fredick Wilhelm Nicolay Enjelhark, para exercer o cargo de corretor de navios desta praça; Marciliano Corimbaba, para exercer, interinamente, o cargo de administrador do nucleo Inconfidentes.

Os paredistas de Cordoba e Santa Fé

A prevenção contra qualquer violencia

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — Os commandantes das 3ª, 4ª e 5ª divisões tiveram ordem de se porem á disposição dos governadores das autoridades de Cordoba e Santa Fé, afim de impedir qualquer violencia dos paredistas. Em Rosario, 200 marinheiros reforçaram as forças da guarnição e do 5º de Infantaria. Acham-se promptos para seguir a primeira ordem os "destroyers" "Entre Rios", "Misiones" e "Corrientes".

O CAFE'

A Bolsa de Nova York fechou hontem com alta de 1 a 3 pontos e abriu hoje com baixa de 1 a 2. O nosso mercado abriu firme e assim funccionou sem encaminhado.

Foram divulgados os preços de 7$300 e 7$400 sobre o typo 7, sendo vendidas na abertura 2.500 saccas, e durante o dia 3.827, num total de 6.327 saccas. O mercado fechou firme.

Hontem entraram 12.522 saccas e foram embarcadas 5.940.

Os vereadores e os habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal na sessão de hoje confirmou a decisão do juiz federal de S. Paulo, que denegou "habeas-corpus" ao Dr. Antonio Rodrigues Vieira e outros, que se allegavam vereadores do municipio de Barretos, naquelle Estado, e impossibilitados de exercerem seus mandatos.

O Supremo assim decidiu por não julgar provada a allegação dos pacientes.

Uma creança afogada em Nictheroy

Hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, occorreu um lamentavel caso na rua S. Januario n. 51, em Nictheroy.

E' que um menino de dous annos e tres mezes de edade, de nome Elias, filho de um sr. de Freitas, ali estabelecido com estabulo, caiu em um poço, perendo afogado.

A policia tomou conhecimento do facto, realisando-se o enterramento amanhã, no cemiterio de Maruhy.

A BLACK-LIST

As firmas excluidas da "Black-list" no Brasil foram estas: Alexandre Campos & C., de Uberaba; Casa Near, de S. Paulo; Alves da Motta, no Pará e no Rio de Janeiro; Francisco Moll, do Rio Grande do Sul, e Angelino Simões & C., do Rio de Janeiro.

Um doutor de mentira ás voltas com a policia

O homem dos medicos a setecentos e vinte mil réis a duzia

Mais um desses "doutores" de 720$ a duzia esteve hoje, ás voltas com a policia. De quando em vez assim acontece.

O "doutor" que foi preso hoje, á tarde, por exercer illegalmente a medicina, foi o "Dr." José Milon, que se faz passar como o Dr. Laurance e que armou a sua tenda de exploração á rua da Assembléa n. 45.

Autuado em flagrante na 3ª delegacia auxiliar, por onde vae ser processado devido a procedencia da denuncia recebida pelo Dr. Armando Vidal, prestou fiança para se defender solto.

O "Dr." Laurance, o celebre embusteiro que annuncia o tratamento de molestias pelos accumuladores mentaes é o director da "Sociedade da Sciencia" que distribuia diplomas a 60$000.

E' o segundo desses exploradores que a policia prende em flagrante. O primeiro foi o "Dr." Zelie. O Dr. Armando Vidal vae continuar nessa campanha moralisadora.

Até que afinal!..

Desappareceram totalmente os barracões do morro de Santo Antonio

O director geral de Saude Publica communicou hoje, em officio, ao prefeito, achar-se terminada a obra de saneamento do morro de Santo Antonio, com a suppressão dos barracões que ali existiam e eram motivo de insalubridade urbana, alem do damno que viviam causando á esthetica da nossa cidade.

As retretas de amanhã

Farão retretas amanhã:

No jardim da Gloria, ás 7 horas da noite, a banda da Brigada Policial, sob a regencia do maestro Luiz Giambarba;

na praça Saenz Peña, a banda do 1º regimento de cavallaria;

na Quinta da Boa Vista, a banda do 52º batalhão de infantaria;

no Pavilhão de Regatas, a banda do Batalhão Naval.

O caso da «Bohême» chega ao prefeito

Esteve hoje na Prefeitura o senador Epitacio Pessôa, que, em nome dos assignantes do Municipal, foi reclamar do Sr. prefeito contra o procedimento da empresa Mocchi querendo substituir a «Bohême» pela «Tosca» na terceira recita supplementar.

Albino Mendes novamente denunciado

O procurador criminal da Republica, interino, Dr. Aprigio de Amorim Garcia, offereceu denuncia hoje perante o juiz da 2ª Vara Federal contra Albino Mendes e seus cumplices Americo Borges e Antonio Espirito Santo, guardas da Casa de Correcção, e Clemente Joseph, ourives, por crime de moeda falsa. O juiz recebeu a denuncia e decretou a prisão preventiva, conforme pediu o procurador criminal, dos accusados que estão soltos.

Ao que consta, a formação da culpa será feita no proprio edificio da Correcção, pois que Albino Mendes é respeitadissimo nessas questões complicadas de evasões mysteriosas...

O novo fiscal da C. B. de Energia Electrica

Para a vaga aberta pelo fallecimento do engenheiro João Sabino Damasceno e por portaria de hontem, o Sr. ministro da Viação nomeou o engenheiro Antonio de Araujo Pinho, fiscal do governo junto á Companhia Brasileira de Energia Electrica no Rio de Janeiro.

Attribulações de um liquidatario de fallencia

O Supremo Tribunal concedeu hoje "habeas-corpus" a Joaquim Gonçalves Bastos, cuja prisão fôra decretada pelo juiz da 5ª Vara Civel. O juiz usara deste procedimento sob o fundamento de que o paciente, liquidatario de uma fallencia, se negara a fazer varios pagamentos ordenados por elle proprio, juiz.

Julgando este "habeas-corpus" na semana passada, foram pedidas informações ao juiz. Vindas estas, foi hoje o pedido julgado, concedendo o tribunal a ordem impetrada, porque ficado provado que o paciente não cumpria as ordens do juiz por não chegar o dinheiro para os pagamentos ordenados.

Habeas-corpus para o "jogo do bicho"

Os bicheiros pediram "habeas-corpus" á Côrte.

E fazem com pés de lã: pediram Francisco Paulo Roegeth, Manoel Carmo, Manoel Vaz, Mario von Dollinger, Augusto Wadington e Antonio Coelho de Oliveira um "habeas-corpus" para o fim de "livres de constrangimento por parte da policia, poderem penetrar, demorando-se ou não, nas casas "bancarias" de Lopes & Paranhos e Faramos e Fernandes, com estabelecimentos onde a mantém transacções commerciaes.

A Côrte pediu informações á policia.

O que rendem os nucleos coloniaes

Durante o mez de julho ultimo, os colonos localisados nos nucleos federaes abaixo discriminados recolheram aos cofres publicos a quantia de 30:358$350, correspondente ao pagamento de lotes, casas e bemfeitorias, attingindo a 681:500$320 a importancia total paga desde a fundação dos mencionados nucleos. São os seguintes os nucleos:

Annitapolis, 5:940$842; Apucarana, 157$856; Bandeirantes, 840$697; Barão do Rio Branco, 1:075$850; Cruz Machado, 4:162$590; Inconfidentes, 538$048; Itatiaya, 2:271$259; João Pinheiro, 2:674$690; Monção, 6:339$977; Senador Esteves Junior........ 2:324$609; Visconde de Mauá, 538$660; Vera-Guarany, 3:603$841; Yapó, 355$500.

Os atiradores bahianos

A sessão civica promovida em homenagem aos atiradores bahianos realisar-se-á no theatro Lyrico, terça-feira proxima. Será observado o programma que já foi publicado. Falará o senador Ruy Barbosa.

Para essa festa não é exigido trajo de rigor.

O Dr. Hilario de Gouvêa perde a sua antiga questão no Supremo

O Dr. Hilario de Gouvêa foi demittido em 1894 do cargo de lente vitalicio da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no governo do marechal Floriano Peixoto e reintegrado no mesmo cargo em 1896, pelo governo de Prudente de Moraes.

Tendo conhecimento da sua reintegração, pediu elle uma licença de seis mezes, que lhe foi concedida. Ao terminar esta, solicitou outra, que o governo negou. Dirigiu-se ao Congresso. A commissão deu parecer favoravel, mas ao ser posto a votos o parecer, o "leader" de então, o general Glycerio, pediu a palavra e combateu o projecto, allegando que o Dr. Hilario queria a licença, não para tratar da sua saude, mas para continuar a conspirar contra a Republica, e por isso fôra demittido pelo marechal Floriano.

E o projecto caiu. Achava-se o Dr. Hilario em Vienna, quando recebeu communicação do acontecido e convite para vir tomar posse do seu cargo. Não veiu o Dr. Hilario, dizendo-se enfermo ainda e enviou attestados de summidades medicas.

O governo, então, demittiu o Dr. Hilario daquelle cargo.

Veiu então pleitear a sua reintegração nos tribunaes. Perdeu no Supremo e propoz acção rescisoria para annullar o accordão desse Tribunal.

Hoje foram julgados os embargos do Dr. Hilario á decisão do Tribunal, travando-se em torno do caso longo debate, visto como a União allegava que o direito do embargante estava prescripto.

Foi levantada a questão da prescripção, sobre si deveria ser a de 30 annos ou de 5 annos, ou quinquennal, do que gosa a Fazenda Nacional. O Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Sebastião de Lacerda, João Mendes e Edmundo Lins, rejeitou os embargos do Dr. Hilario, por considerar que a causa rescisoria fôra proposta quando já decorridos 5 annos, 9 mezes e 12 dias depois de paralysada a acção especial julgada improcedente pelo accordão cuja rescisão era pedida.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense, tendo respondido á chamada 21 Srs. deputados.

Na hora do expediente falaram sobre a reforma da Constituição os Srs. Sebastião Barroso, Julião de Castro e Mario Vianna.

A ordem do dia foi adiada.

O "Campeiro" vae ser vistoriado

Chegará a 17 ao Recife o "Belém"

O vapor "Campeiro", da Companhia Lloyd Nacional, em consequencia do abalroamento que soffrera em sua entrada á barra, quando regressou da Europa, está sendo submettido a uma vistoria official, afim de serem apuradas as responsabilidades do referido desastre.

O vapor "Belém", da mesma companhia, já está ha muitos dias fóra da zona bloqueada, devendo chegar a 17 do corrente, em Pernambuco.

A CARNE

O Conselho vae prestigiar a acção do prefeito

Não houve sessão hoje no Conselho. Em compensação, por convite dos presidentes das commissões de justiça, orçamento e hygiene, reuniram-se os Srs. intendentes, para assentarem medidas em face do problema da carne verde e examinarem as solicitações feitas a esse respeito ao Conselho pelo Sr. prefeito. Da Alliança Republicana compareceu o Sr. Rodrigues Alves.

Varias idéas foram trocadas, ficando resolvido que o legislativo municipal prestigie a acção do Dr. Amaro Cavalcanti, armando-o dos indispensaveis poderes para solucionar o importante assumpto. Nesse sentido, numa das proximas sessões, serão apresentados varios projectos de lei, um do quaes estabelecendo condições para matança do gado no matadouro de Santa Cruz.

O habeas-corpus dos marchantes

A 3ª Camara da Côrte de Appellação, na sessão de hoje, julgou o "habeas-corpus" de que demos noticia, impetrado em favor dos marchantes para que possam elles abater o gado no Matadouro de Santa Cruz. De accordo com a praxe, a Côrte solicitou informações ao Sr. prefeito, para o fim de, depois, julgar a ordem definitivamente.

O ministro Maximiliano visita o Archivo

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, visitou hoje o Archivo Publico Nacional.

S. Ex., que se fez acompanhar do seu assistente militar, coronel Costa, percorreu todas as dependencias do Archivo, em companhia do respectivo director, Sr. Dr. Escragnolle Doria, e trouxe de sua visita muito boa impressão.

Por falta de numero...

Por falta de numero não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Constavam do expediente as informações do Ministerio da Fazenda sobre os escandalos aduaneiros do Recife, requisitados pelo Sr. Gonçalves Maia.

No Cattete

O Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, recebeu hoje, em audiencias especiaes, no salão da Capella, os Srs. Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile; Edwin Morgan, embaixador norte-americano, acompanhado do almirante Caperton, e cardeal Arcoverde, que foram em visita de cumprimentos.

—Em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio, esteve no palacio do Cattete o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal.

—Afim de cumprimentarem o presidente da Republica, estiveram hoje no palacio do Cattete os membros da bancada federal da Bahia, a directoria do Centro Industrial do Rio de Janeiro e os senadores Cunha Machado e Rodrigues Alves.

O novo Inspector da Alfandega

O Dr. Vossio Brigido, inspector da Alfandega, ainda hoje não escolheu seu gabinete, sendo esta demora motivada pelo natural receio de uma escolha infeliz, numa repartição cujos auxiliares não conhece bem. Nestas condições, permanece ainda o gabinete anterior, si bem que provisoriamente.

Quanto á escolha do ajudante, sabemos que esta já recaiu sobre o escripturario Eduardo de Ihenhoff Brito, ex-chefe interino da 2ª secção e funccionario de zelo demonstrado.

— O Sr. Paula e Silva, ex-inspector, ao retirar-se agradeceu os serviços que lhe prestaram todos os seus auxiliares e mandou cancellar uma portaria de suspensão por dez dias de um official.

A sessão do Senado

Só foram votados projectos de favor pessoal

Presidencia A. Azeredo. Na hora do expediente, empossou-se o Sr. J. J. Seabra. O Sr. Alfredo Ellis fez um vibrante discurso, referindo-se á entrevista concedida pelo Sr. Erico Coelho á "Gazeta de Noticias". O Sr. Erico, tratando da mudança do Senado, disse que como o senhor disse, elle, orador, é o chefe dos malucos, porque é elle quem vem se bassa casa é composta de malucos.

O Sr. Ellis protesta energicamente. Si é tendo pela mudança do Senado.

Aproveita o ensejo e faz varias referencias honrosas á imprensa.

Depois disso o Sr. Azeredo poz a votos o requerimento ha dias apresentado pelo Sr. Gonzaga Jayme, pedindo a nomeação de uma commissão para elaborar um projecto de Codigo Penal. Approvado o requerimento, foram nomeados para a commissão, os Srs. Gonzaga Jayme, Rivadavia Corrêa, Cunha Pedrosa, Rego Monteiro e Abdias Neves.

O Sr. Raymundo de Miranda, que resolveu "salvar" o povo "quand même", apresentou novo requerimento de informações, desta vez dirigido ao ministro da Agricultura, perguntando o que já fez o titular dessa pasta para combater a carestia da vida.

O Sr. Lopes Gonçalves falou sobre associações commerciaes.

Na ordem do dia foram votadas as proposições que abrem os creditos de 125:000$ para gratificação aos funccionarios da Camara, e de 18:000$, para outros funccionarios; que releva a prescripção para o Sr. Simeão Leal receber uma ajuda de custo, e o projecto que dá uma pensão de 500$ mensaes á viuva e a uma filha do Dr. Carneiro de Mendonça.

Revoltante attentado

Uma mulher violentada por um policial

A policia do 6º districto está apurando em inquerito um caso revoltante e brutal.

A'quella delegacia foi recolhida uma mulher completamente imbecil, Maria Francisca de Oliveira, moradora á rua Bento Lisboa, que se entregava á pratica de bruxedos. Recolhida correccionalmente ao xadrez, ficou-lhe de guarda um soldado de policia Antonio Francisco Ferro, da 1ª companhia do 2º batalhão.

Essa praça, aproveitando-se da imbecilidade de Maria, que é maior de 32 annos e honesta, usando de ameaças, estuprou-a.

Ao ser retirada do xadrez, Maria, chorando, confessou o attentado, que ficou confirmado pelo exame a que foi submettida no gabinete medico.

COMMUNICADOS

Sociedade Amante da Instrucção

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 16 de setembro corrente, ás 13 horas, no edificio do Asylo, á rua Ypiranga n. 70. A assembléa convocada nos termos dos estatutos tem por fim a apresentação do relatorio e balanço da receita e despesa da sociedade, concernente á gestão administrativa do biennio findo em 31 de julho ultimo.

Rio, 10 de setembro de 1917.

O presidente, *Zeferino de Faria.*

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo nos premios maiores da loteria do E. de S. Paulo, plano n. 27, extrahida hontem:

Numero	Premio
21997	100:000$000
38917	10:000$000
26643	5:000$000
38253	2:000$000
40757	2:000$000
14508	1:000$000
18349	1:000$000
26168	1:000$000
33774	1:000$000
34032	1:000$000
35766	1:000$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 310, extrahida hoje:

Numero	Premio
3571	50:000$000
1253	6:000$000
11282	5:000$000
2455	2:000$000
4757	2:000$000
23185	1:000$000
11057	1:000$000
11726	1:000$000
15361	1:000$000

Premios de 500$000

12521 16136 9133 19455 26059 6511

João Antonio Teixeira (Sinhô)

AGRADECIMENTO

A familia de JOÃO ANTONIO TEIXEIRA, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia, o faz por meio deste, hypothecando o seu eterno reconhecimento.

Rio, 14 de setembro de 1917.

Mais loterias?

A Cruz Vermelha Brasileira tambem quer uma

A Sociedade Cruz Vermelha Brasileira, desejando constituir seu patrimonio, não só para a construcção do seu edificio como para formar seu deposito de material sanitario, endereçou hontem á Camara dos Deputados um requerimento onde pede seja permittido á Companhia de Loterias Nacionaes lhe ceder a ultima loteria de cada mez e ainda dispensa de impostos, taxas postaes, fretes, etc.

Acompanham este requerimento ou representação cópias de dous officios trocados entre a referida sociedade e a Companhia de Loterias.

LIGA DO COMMERCIO

TAXA SANITARIA

A directoria da Liga do Commercio communica que, tendo se entendido com a Companhia de Administração Garantida, no sentido de annullar o novo imposto sobre *taxa sanitaria*, em sua secretaria encontrarão, até o dia 20 do corrente, os socios da Liga, todas as informações necessarias, referentes a esse assumpto.

Camacho Filho, 1º secretario.

Perdeu o equilibrio, caiu á linha e foi esmagado pelo trem

A's 6.45 da manhã um rapaz de côr parda, que viajava no trem SB 2, que descia, ao chegar nas proximidades da estação Central perdeu o equilibrio e caiu ao leito da estrada. O trem passou por sobre o corpo do infeliz, esmagando-o. Pouco depois era o cadaver, com guia da policia, removido para o necroterio. O morto apparenta 16 annos de edade e dizem ser operario.

Veneravel Irmandade de Nossa de Senhora da Penha de França

No dia 7 de outubro proximo, começará a romaria e festa da Penha.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1917. — O secretario interino, José da Silva Meira.

QUEM PERDEU?

Trouxeram a esta redacção e aqui deixaram duas chaves, numa corrente, as quaes foram achadas no campo de Sant'Anna.

Perdeu-se um caderno de musica nas immediações da rua Conde Bomfim e Dr. Rego Lopes, pertencente á alumna Laudelina Costa. Quem apanhou tenha a fineza de entregar á travessa dos Araujos, 38, ou na redacção desta folha.

Associação Protectora dos Cegos 17 de Setembro

Em sua séde, á rua Real Grandeza 142, celebra esta associação, na proxima segunda-feira, ás 8 1/2 da noite, a sua sessão solemne annual, para commemorar a data da installação do Instituto Benjamin Constant e empossar a nova administração.

O marroquino apanhou do lusitano

Cervejaria da praça da Republica n. 331. Dous individuos, um dos quaes das lusitanas plagas, chegam ali, bebem muita cerveja preta com tremoços e terminam brigando. Fosse lá pelo que fosse, mas o que não resta a menor duvida é que um delles, o mais valente, pegou numa cadeira e mandou-a violentamente sobre o outro, que a recebeu em cheio, ficando bastante ferido. Veiu a Assistencia e depois a policia do 14º districto, que apurou ser a victima o marroquino Maier Abito, vendedor ambulante, de 24 annos de edade, e o aggressor, o portuguez Vicente Colaço.

Os taes

Pelo agente 162, destacado na turma dos suburbios, foram presos e entregues ás autoridades do 23º districto os "mocinhos elegantes" Lucio Alves, vulgo "Benzinho"; Lourival dos Santos, vulgo "Yayá do Caroço", e João Carlos da Silva, vulgo "Bibica", todos residentes á rua Ascana, em Portugal Pequeno, na Villa Marechal Hermes, onde estabeleceram o seu "rendez-vous".

O delegado Severo do Bomfim tem com que se occupar agora.

NOTAS RELIGIOSAS

Aproveitando a opportunidade da passagem amanhã do anniversario do conego Gonçalves de Rezende, conhecido orador sacro, varias associações religiosas preparam-lhe uma manifestação de apreço. A's 9 horas, na egreja da Lampadosa, será celebrada missa, com acompanhamento de canticos, havendo communhão geral. Outras demonstrações serão feitas ao anniversariante.

Conego Gonçalves de Rezende

— Será effectuada amanhã a terceira festa em homenagem á Virgem da Penna, protectora das artes e sciencias, em Jacarépaguá.

A festa será encerrada com um vistoso fogo de artificio.

— Para encerramento dos festejos de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, a administração desta Irmandade fará celebrar amanhã, ás 10 horas, a missa compromissal, acompanhada de canticos sacros, orgão e outros instrumentos. A egreja acha-se ornamentada como no dia da festa.

— Com a tradicional pompa fará a irmandade da Santa Casa da Misericordia celebrar em sua egreja, amanhã, a festividade de Nossa Senhora do Bom Successo, padroeira da irmandade, com missa solemne ás 11 horas, prégando ao Evangelho o conego Gonçalves de Rezende. Finda a missa, será entoado solemne "Te-Deum".

«MONITOR SUBURBANO»

O n. 9 do "Monitor Suburbano", orgão dos interesses dos suburbios e do sul do Estado do Rio, o qual se edita em Campo Grande, appareceu-nos hoje bem collaborado e bem impresso tambem.

PELAS SOCIEDADES

Haverá hoje "soirée" dansante nas seguintes sociedades: S. D. F. Kananga do Japão, S. D. F. Flor da Terra Nova, Tuna Club Commercial, S. D. C. Flor do Abacate, S. C. D. Lords Brasileiros, C. S. R. Retiro da America, S. D. C. Sonho das Flores, S. D. C. Rei do Oriente S. Christovão, Pingas Carnavalescos, S. D. Familiar Recreio das Turmalinas, S. D. C. Yayá Formosa, Ideal das Perolas e S. D. C. Mimosos Crysanthemos.

Na S. D. F. Kananga do Japão haverá baile amanhã tambem.

Confederação Espirita do Brasil

Amanhã, domingo, 16, ás 2 horas da tarde, se realisará a 1.318ª conferencia-discussão, com tribuna livre para todos, até para os adversarios, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148.

Todos os domingos, ás 2 horas da tarde, e terças-feiras, ás 7 horas da noite, haverá conferencia publica, sobre o thema: "Propagar a moral e a philosophia, baseadas na sciencia espirita integral e progressiva, que não é uma religião". Entrada franca.

Os operarios ferroviarios argentinos em greve

BUENOS AIRES, 15 (A. A.) — A' meia-noite declararam-se em parede os empregados da estrada de ferro da Companhia Geral de Buenos Aires; ao meio-dia de hoje, declarar-se-ão em parede os operarios da Estrada de Ferro Central de Cordoba.

Depois do trabalho

O lamentavel desastre de hontem no Mocanguê

Não se sabe ainda quantos morreram

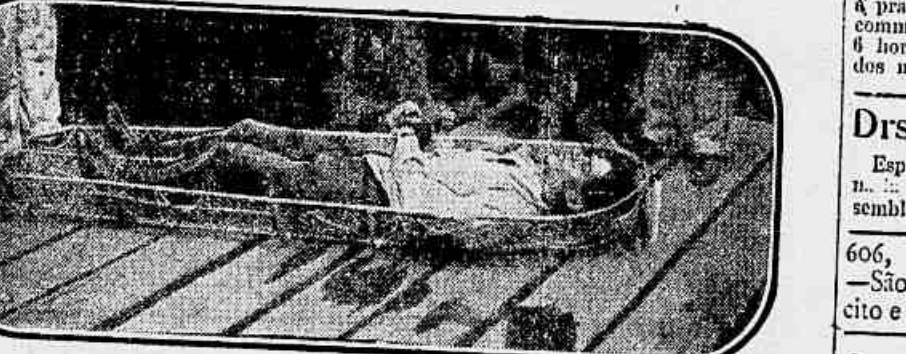
Em Ponta d'Areia — O povo, familias de operarios e curiosos

Os jornaes da manhã publicaram já as primeiras notas do desastre occorrido hontem, á noite, no Mocanguê e em que pereceram afogados ainda não se sabe ao certo quantos, alguns operarios do Lloyd Brasileiro, dos que trabalham na ilha do Mocanguê. Uma cousa resalta logo a quem tem conhecimento do modo por que se deu o sinistro: a maneira irregular por que se faz o transporte de operarios para a referida ilha. Em uma embarcação impropria, como é uma chata, vão agrupados geralmente mais de 400 homens, que, devido á falta de espaço, arrumam-se uns contra os outros, até nos seus bordos. O peso que esta gente faz sobre a embarcação é tal que muitas vezes só milagrosamente é que esta não sossobra durante a travessia pela bahia, pois si a agua não entra nella é por lhe servirem de anteparo os homens que viajam nas suas bordas.

O transporte nas lanchas é feito tambem com pessoal excessivo e de tal modo que os passageiros chegam a andar encarapitados até na tolda. Foi nestas condições, que, hontem, a lancha "Cruzeiro do Sul", levando a reboque a chata "Bumba", saiu ás 6.15 da tarde da ilha da Conceição, com destino a Mocanguê Pequeno.

Como se deu o desastre

Na travessia, ao defrontarem as embarcações acima a ilha do Mocanguê, justamente no canal onde naufragou a barca "Setima", da Cantareira, com os alumnos do Collegio Salesiano, naquelle momento justamente procurava safar-se de um baixio ali existente o lança-minas "Mario de Castro".

Este, que tinha a sua proa encalhada em direcção ao canal, deu á sua helice toda a força para trás. Nesta parte, como era natural, o mar estava, devido á rotação da helice, muito agitado. O "Mario de Castro" vinha recuando lentamente, no momento da passagem das embarcações com o pessoal do Lloyd. A lancha "Cruzeiro do Sul" mudou immediatamente de direcção, afim de evitar o abalroamento. Identica manobra pretendeu fazer a "Bumba". Como viesse a reboque, com cabo muito curto, fez-se preciso que o marinheiro da popa da lancha, Manoel Gonçalves, cortasse o mesmo. Apezar deste valente e calmo homem do mar ter feito esta operação a tempo bastante de evitar o abalroamento, não conseguiu, apezar dos seus gritos de calma, dirigidos aos operarios, que se achavam na proa da chata, impedir que estes corressem todos para o lado opposto da embarcação, receiosos da collisão que viam imminente. A agglomeração excessiva na popa da chata, com o seu peso, fez com que ella adernasse por esse lado e caissem á agua, uns sobre os outros, cerca de cem homens. Estabelecida a confusão, puzeram-se varias embarcações, que estaviam proximo, inclusive a lancha "Cruzeiro do Sul", a apitar, pedindo soccorro, ao mesmo tempo que procuravam ellas mesmo soccorrer os naufragos. Manoel Gonçalves teve mais uma vez opportunidade de concorrer, com o seu valioso auxilio, evitando a morte de grande numero de operarios, atirando-lhes o cabo e rebocando-os para bordo da lancha.

O que acima está exposto foi-nos narrado hoje pelos naufragos salvos, que se achavam pela manhã, na ilha do Mocanguê. Com respeito ao marinheiro que dirigia o leme da lancha "Cruzeiro do Sul" pediram-nos elles declarar não ser elle um bebedo inveterado. Trata-se de um individuo sobrio, de conducta exemplar.

A policia maritima no local

Apezar do facto se ter passado em aguas que estão sob a jurisdicção da policia fluminense, o caso, a rigor devia ter sido immediatamente affecto á nossa policia maritima.

O pessoal do rebocador "Commandante Belem", do Lloyd, que correu ao local, quando de regresso, trouxe dous naufragos, que devia ter apresentado á policia maritima. Esta, que só ás 8 1/2 horas da noite, por informações particulares, teve conhecimento do sinistro, assim como da vinda de naufragos, immediatamente mandou intimar o pessoal da lancha a comparecer á sua séde, assim como os naufragos. O sub-inspector Almanzor, que estava de serviço, a seguir foi ao local, nada tendo feito sinão constatar a existencia do desastre, mesmo porque os naufragos já tinham sido salvos e não apparecera ainda nenhum cadaver. Hoje, pela manhã, o mesmo inspector, em lancha da sua repartição, esteve novamente no local do sinistro. A sua acção foi a mesma da vespera, mesmo porque a policia fluminense estava agindo.

O pessoal hoje não se apresentou ao serviço

Os operarios, quer desta capital, quer de Nictheroy, que trabalham nas officinas do Lloyd, hoje, apezar de terem comparecido nos locaes de embarque, não quizeram dar o ponto nem embarcar.

Estão revoltados pelo descaso que o Lloyd sempre mostrou na maneira de os conduzir para as suas officinas. Esta conducta dos operarios difficultou á administração do Lloyd a apuração do numero de seus operarios que pereceram no desastre.

Os mortos

Quando hoje pela manhã estivemos na ilha era convicção de que, pelo menos, tres operarios haviam morrido afogados (isto devido a serem elles procurados por suas familias. Os desapparecidos eram: Raul Ferreira, casado com D. Maria Alves Rodrigues, residente á rua José Leonardo n. 8, em Nictheroy; João Vicente, caldeireiro, e Francisco Pereira Soares, operario, ambos residentes em Nictheroy.

Na Ponta da Areia

Como era de esperar, a noticia do desastre, com a extensão divulgada nos seus primeiros momentos, fez com que o cáes da rua Barão de Mauá, hontem á noite, ficasse repleto de curiosos de todos os pontos de Nictheroy e familias de operarios, avidas de noticias do sinistro e de seus parentes. Cerca de 8 horas da noite, quando o nosso companheiro chegou á Ponta da Areia, já encontrou jantando no hotel do Pinhão uns dez operarios do Lloyd, que lamentavam a morte dos seus companheiros, que calculavam em 30, inclusive menores. Estes operarios disseram-nos que muitos dos passageiros eram por elles desconhecidos, por se tratar de marinheiros e foguistas dos navios em concerto na ilha e que obtiveram, como de costume, licença para vir para terra nas mesmas embarcações dos operarios.

O capitão Cyrino Antonio da Silva, chefe do Corpo de Segurança da policia fluminense, que compareceu na ponta da Areia, acompanhado de um agente, foi a primeira autoridade a providenciar sobre o desastre. A esta autoridade foram dirigidas muitas reclamações de familias de operarios, que queriam saber dos seus parentes ainda não apparecidos em casa. O Dr. Mario Verani, 2º delegado de policia, assim que soube do occorrido tambem dirigiu-se para a ponta da Areia.

As primeiras providencias do prefeito de Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal, logo que soube do caso tomou as necessarias providencias, fazendo seguir para a Ponta da Areia uma ambulancia com o Dr. Cesar da Fonseca, director do hospital S. João Baptista, acompanhado do interno José Martins de Araujo e do enfermeiro Joaquim.

O primeiro cadaver

A's 10 horas da manhã de hoje foi, pelo pessoal que no local do sinistro disto está encarregado, encontrado o cadaver de um naufrago, sendo immediatamente conduzido para a ponte da firma Wilson Sons & C., onde foi reconhecido como sendo o de Francisco Pereira Soares.

Pela policia foi o cadaver removido para o necroterio do cemiterio de Maruhy, onde vae ser autopsiado. Pequenas embarcações continuam no serviço de procura de cadaveres, que foi iniciado ás 6 horas da manhã.

O primeiro cadaver retirado da agua

O trabalho das officinas está paralysado

Em virtude de não ter a maioria dos operarios se apresentado ao trabalho, as officinas do Lloyd, por ordem da directoria, deixaram de funccionar.

Quantos serão os mortos?

Qualquer informação até agora, quanto ao numero de pessoas que pereceram no desastre, não é segura. Só depois de iniciados os trabalhos das officinas e verificado o numero dos operarios que a ellas faltarem e á casa de suas familias é que se póde dizer com segurança o numero dos que morreram.

A subscripção para o novo edificio da A. C. de Moços em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 15 (A. A.) — A subscripção a favor da construcção do edificio da Associação Christã de Moços, que já foi encerrada, produziu 101.370 pesos, merecendo felicitações do exterior.

Boletim da Associação Medico-Cirurgica

Sob a direcção do Dr. Oliveira Aguiar acaba de ser publicado mais um numero dessa conceituada revista de medicina, contendo excellentes artigos e optimas gravuras.

Um conflicto entre praças do Exercito e a policia

Na rua Tobias Barreto

Esta noite originou-se um conflicto entre praças do Exercito, que estavam alcoolisadas, e a força de policia que faz a ronda da rua Tobias Barreto. Um grupo de soldados entendeu de não obedecer ás disposições tomadas pela policia de, naquella, como nas outras ruas duvidosas, não admittir agglomerações á porta das casas ali existentes, e, isso, deu origem a uma contenda que degenerou em conflicto.

A rua Tobias Barreto ficou em polvorosa. Houve apitos, gritos de soccorro, grande alarma, até que chegaram as autoridades policiaes do 4º districto, acompanhadas de reforço, conseguindo effectuar a prisão dos desordeiros.

Na delegacia local ainda quizeram os presos se revoltar, tentando aggredir o commissario de dia. Pouco tempo depois, no entanto, eram transferidos para o quartel do Exercito, presos, os soldados, que são os cabos Roma de Oliveira, n. 76 da 1ª companhia de engenharia; Raymundo Espirito Santo, n. 13 da 3ª companhia de pontoneiros, e a praça João Machado, n. 74, da 1ª companhia do 1º batalhão.

Dos soldados de policia que effectuaram a prisão dos indisciplinados, ficou ferido, na mão, a punhal, o de n. 515, da 5ª companhia do 1º batalhão.

Não tem, porém, gravidade o seu ferimento.

PASSEIO MARITIMO

A Companhia Cantareira resolveu effectuar um attrahente passeio maritimo, amanhã, dia 16, em que continuam os festejos de S. Roque, na ilha de Paquetá.

A barca partirá do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde e demorar-se-á duas horas naquella pittoresca ilha, como se vê do annuncio publicado em outra secção desta folha.

Um carroceiro morre em consequencia de um desastre

O carroceiro Amadeu Pinto da Motta, portuguez, com 25 annos, solteiro e residente no caminho do Sacco, na estação de Ramos, quando, pela manhã de hoje, carregava uma carroça com pedras, de uma pedreira ali existente, escorregou e caiu, ficando com a cabeça embaixo de uma enorme pedra, com o craneo quasi esmagado.

Em estado gravissimo foi conduzido pela Assistencia para o Posto Central, de onde foi transportado para a Santa Casa, onde falleceu.

A policia do 22º districto soube do facto.

Manifestação academica ao Dr. J. J. Seabra

Grande numero de academicos bahianos de nossas escolas superiores, hontem, reunidos na séde da L. A. Pró-Autonomia do Acre resolveram promover uma manifestação civica ao Dr. J. J. Seabra, por motivo de seu reconhecimento no Senado Federal.

Essa manifestação se realisará em um dos nossos theatros, trabalhando a commissão promotora para dar a ella o maior brilho possivel.

Na séde da L. A. Pró-Autonomia do Acre, á praça Tiradentes n. 68, 2º andar, acha-se a commissão promotora, todos os dias das 4 ás 6 horas da tarde, onde receberá as adhesões dos membros da colonia bahiana.

Os "piratas vermelhos"

Feitiço contra o feiticeiro

Ao Dr. Santos Netto, delegado do 18º districto, apresentou-se hontem um cavalheiro, dizendo-se advogado da Sociedade "A Cobradora", com séde á rua Visconde de Inhauma n. 82, 1º andar, mostrando um "memorandum" dessa sociedade.

Esse "memorandum", que era dirigido a um cidadão, na estação do Riachuelo, além dos termos em que estava redigido, ameaçadores, dizia ainda que si o cavalheiro devedor se recusasse a ir á séde da sociedade liquidar contas, mandaria um cobrador fardado fazer um escandalo na sua porta. A' vista disso, o delegado resolveu collocar uma praça na porta do devedor, para evitar uma violencia da parte dos "piratas vermelhos", como já são conhecidos os taes da A Cobradora.

Itajubá com falta de tecidos

ITAJUBA' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Ha falta de tecidos. Nesta cidade fabricaram-se 150 mil metros de diversas fazendas, no mez de julho, e 134 mil, em agosto ultimo.

O serviço telephonico de Itajubá foi renovado e melhorado

ITAJUBA' (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — A Rêde Telephonica Bragantina renovou seu serviço nesta cidade, augmentando para 200 apparelhos. O novo cabo, só nos serviços, despende cerca de oitenta e cinco contos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 503 rezes, 333 porcos, 32 carneiros e 45 vitellos.

Foram rejeitados: 2 r., 6 p. e 6 v.

Foram vendidos: 2 r. e 2 1/2 p.

A matança de rezes foi feita pela Companhia Brasileira & Britannica de Carnes, e os outros pelos marchantes.

O total do "stock" é de 3.116 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 324 1/2 p., 22 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 2$, e vitellos, de $800 a $900.

Carnes congeladas

Seguiram para os frigorificos 499 rezes, para serem vendidas amanhã, a $800 o kilo.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se depois de amanhã:

José Rodrigues de Oliveira, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Dalila de Aragão, ás 9, na egreja de Nossa S. da Conceição e Boa Morte; capitão Luiz de Gouvêa Ravasco, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Alexandrina Vasconcellos de Carvalho, ás 8 1/2, na do Terço, em Campos; D. Maria Joaquina de Oliveira Mattos, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; Francisca Ferreira Borba, ás 8 1/2, na matriz da Piedade. Amanhã: Felippe Abrahão, ás 9 1/2, na rua da Alfandega 352.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Djalma Nogueira da Gama Villas Boas, rua Visconde de Maranguape n. 16; Anna, filha de Manoel Fernandes Thiago, rua da Borda do Matto n. 81; José Ferreira da Cunha, rua S. Leopoldo n. 189, casa III; Oswaldo, filho de Umberto Virla, rua da Misericordia n. 34; Antero Ferreira Machado, rua Barão de Petropolis numero 53; Armando Cruz, rua Santa Christina n. 4; Ariciéa, filha de Manoel Felix da Fonseca, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 203, casa II; Manoel dos Santos Simões, rua Senador Eusebio n. 70; José Julio Francisco Peixoto, rua Itapirú n. 399; Augusto Santos Neves, rua D. Maria n. 25; Elyeth, filha de Joaquim Fernandes Brandão, rua Visconde de Sapucahy n. 152; Georgina, filha de Feliciano Paulo da Fonseca, rua Fluminense n. 52; Anna Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; João, filho de Aurelio Bernardo Pinheiro, rua Dr. Costa Ferraz n. 42; um recem-nascido, filho de Manoel Leal da Rosa, travessa Sapucahy n. 11; Alzira Ribeiro, rua Itapirú numero 81, casa III; Manoel Calheiros da Rocha, 2º sargento do 53º batalhão de caçadores, e Raymundo Pereira Neves, soldado do 3º corpo de trem, Hospital Central do Exercito.

No cemiterio de S. João Baptista: Philomena, filha de Francisco Bloise, rua Gomes Carneiro n. 96; Annibal, filho de Annibal do Carmo Vieira, rua D. Carlos I n. 200; Maria Julia Alves Etzberger, hotel Avenida; Paulo, filho de Jeracena Maria da Conceição, rua Ferreira Vianna n. 56, casa VIII; Manoel Gonçalves, rua D. Polixena n. 73; Maria Amelia de Lima, rua Visconde de Silva n. 52; Lourival, filho de Delphina Pinheiro, Fonte da Saudade s/n; Silvio, filho de Paulo Saldanha da Gama, rua Hilario de Gouvêa 35; Armando Moreira de Carvalho, rua Nossa Senhora de Copacabana numero 592; Antonio Carneiro, necroterio da policia; Carlos Pinto Dias de Magalhães, Beneficencia Portugueza; America de Macedo Moura, necroterio da policia; Candido José Fernandes, idem; Zina da Conceição, Santa Casa da Misericordia.

No cemiterio do Carmo: José Machado Martins, Hospital do Carmo.

No cemiterio da Penitencia: Domingos Gonçalves, Hospital da Penitencia.

No cemiterio de Jacarépaguá: Olga, filha de João José da Silva, rua Goyaz n. 701.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gentil Napoleão e Reynaldo, filho de Reynaldo Gomes da Silva, saindo os enterros, ás 9 horas da manhã, respectivamente, das ruas Providencia n. 70 e Orestes n. 31.

No cemiterio de S. João Baptista: Oswaldo Brown, cujo feretro sairá ás 9 horas da manhã da rua do Riachuelo n. 31, casa III.

Os roubos nos suburbios

A' policia do 23º districto queixou-se Eugenio Carrera, residente á rua S. José n. 45, em Madureira, de que os ladrões na madrugada de hoje, arrombando a porta dos fundos de sua residencia, nella penetraram e roubaram-lhe joias no valor de 600$ e grande quantidade de roupas de homem e senhora.

A victima diz desconfiar de determinados individuos residentes na visinhança e um outro conhecido pelo vulgo de "Patalorquinha".

A policia investiga...

Em poucas linhas

José Araujo, portuguez, com 22 annos, solteiro e residente á rua Leopoldina Rego n. 10, em Olaria, pela manhã de hoje, quando passeava em uma bicycleta, caiu, fracturando a perna esquerda.

Foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

A policia do 22º districto soube do facto.

A reforma da black-list

Ao Sr. Dr. Nilo Peçanha, ministro do Exterior, dirigiu a Liga do Commercio o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha, dd. ministro do Exterior — A Liga do Commercio, em nome da classe que representa, tendo em vista o acto em virtude do qual nenhuma firma brasileira será d'ora em deante incluida na "Statutory List", sem audiencia do nosso governo, tem a honra de apresentar-lhe as suas respeitosas felicitações.

A acção intelligente e patriotica de V. Ex. nessa delicada questão, enche de satisfação o commercio brasileiro, que, attendendo ao alto valor do serviço que lhe é prestado, vem exprimir a V. Ex., por intermedio da Liga, a sua imperecivel gratidão.

Queira V. Ex. acolher a segurança da minha elevada estima e mui distincta consideração. — (A.) Antonio Camacho Filho, 1º secretario."

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

Representa-se hoje, em primeira, no Recreio, a revista-fantasia "B A BA", letra de João Claudio e musica de Julio Cristobal. A peça foi montada caprichosamente.

Palace

A companhia Dramatica de S. Paulo está realisando os seus ultimos espectaculos no Palace, pois prepara-se para uma "tournée" por alguns Estados do Norte. Amanhã á noite, pela ultima vez, será representada a "Ilé mysteriosa". Na "matinée" subirá á scena a "Fedora".

A opera no Republica

Com o "Rigoletto" faz hoje a sua festa artistica a Sra. Virginia Cacioppo, um dos bons elementos da companhia lyrica que ora trabalha no Republica. Num dos intervallos a beneficiada cantará a aria da loucura da "Lucia de Lammermoor".

"Theatrus Comedia"

Com o titulo de "Theatrus Comedia" os nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Manoel Bernardino, diplomados pela Escola Dramatica Municipal, farão estrear em outubro, no Theatro Municipal, sob sua direcção, um elenco artistico que acabam de organisar. O "Theatrus Comedia", ao que sabemos, representará no seu primeiro espectaculo tres peças em um acto, cada qual mais interessante, sendo uma original de um membro da Academia de Letras e um dos mais festejados poetas brasileiros. A cessão do Municipal para o "debut" do "Theatrus Comedia" foi permittida pelo Dr. Amaro Cavalcanti, que deferiu o requerimento dos nossos collegas, protegendo desse modo uma iniciativa de theatro nacional, digna de toda a sympathia.

Serão representados, com a estréa da nova companhia, dous originaes brasileiros em um acto cada um: "Depois da morte", de Goulart de Andrade, da Academia de Letras, e "Presidente da Republica" (Antes de nascer", de Mauro de Almeida, nosso collega de imprensa.

Os espectaculos do Carlos Gomes

Continuam a ter enorme affluencia os espectaculos do Carlos Gomes, onde está sendo representada, com exito brilhante, a revista de Mario Monteiro, "Que rico typo".

Amanhã o espectaculo será dedicado ao Centro Alagoano, para festejar o centenario da emancipação politica de Alagoas.

O programma do espectaculo está assim constituido: "Hymno de Alagoas", cantado pelo actor Alvaro Fonseca, acompanhado por toda a companhia. Discurso allusivo á festa, sendo orador o Sr. J. Castello Branco. A representação da revista "Que rico typo". Duas bandas de musica prestarão o seu concurso, tocando nos intervallos.

A elegante "matinée" de S. José

E' amanhã que se realisa no theatro S. José, em "matinée", a recita de Carlos Bittencourt e Restier Junior, autores da revista de grande successo "Corrida de ganso". O programma está elegantemente organisado e constará do seguinte: "Amor e medo", gracioso "lever de rideau" em verso, original dos caricaturistas Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto; as arias da "Tosca" e do "Fausto", pelo actor Alfredo Silva, que lançará um desafio ao celebre tenor Caruso; "O actor mal comparado", monologo pelo querido e popularissimo actor "Brandão"; "O leão das salas", da revista "De capote e lenço", pelo popular actor Pinto Filho; dansas modernas, pela actriz Maria Lina (la petite reine du tango) e Mario Fontes; a aria dos "Pagliacci", pelo tenor Vicente Celestino; representação da revista "Corrida de ganso", acrescida de numeros novos. Duas bandas de musica abrilhantarão a festa dos applaudidos autores.

O cartaz do S. Pedro

Volta hoje ao cartaz do S. Pedro "O Aguia", que conta os seus successos pelo numero das representações. Amanhã, em "matinée", "Adeus, mocidade" e á noite, "O Aguia".

A festa de Salles Ribeiro

Salles Ribeiro fará a sua festa artistica no Recreio, no dia 27, com a opereta "O fado".

—Foi distribuido hoje mais um excellente numero da revista "Theatro & Sport".

—Espectaculos para hoje: Municipal, "Elixir d'amor"; Recreio, "B A BA'"; Palace, "La Flambée"; Republica, "Rigoletto"; Carlos Gomes, "Que rico typo"; S. Pedro "O Aguia"; S. José, "Corrida de ganso"; Trianon, "Café do Felisberto".

Uma nova sociedade de tiro

S. SEBASTIÃO DO PARAISO (Minas), 15 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença de todas as autoridades e demais pessoas gradas aqui residentes foi fundada hontem nesta cidade uma sociedade de tiro, contando já cem atiradores inscriptos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Academico. — Faça um tratamento á base de ferruginosos e arsenicaes.

Martyrio. — Não é caso para Jornal.

T. U. R. E. M. A. — Injecções de silllene.

Mme. W. W. — E' caso para exame.

J. M. V. — Não é facil o que pede. Os tratamentos externos são todos mais ou menos falliveis, como o senhor já deve ter provas disso. Ha regimens alimentares que curam mais do que os proprios remedios internos. Esses regimens, porém, variam de uma pessoa para outra. Como se póde precisar um para todos?

Academico (outro: o da ferida) — E' preciso exame.

J. O. B. — E' provavel.

S. A. N. T. I. N. H. A. — 1º, arseniato de ferro; 2º, não deve, absolutamente, contar com esse genero de sports... Seu systema nervoso muito soffrerá (si é que já não soffre) com isso.

A. D. A. C. — Leve-o para a Policlinica das Creanças, á rua Miguel de Frias, ou para o Instituto Moncorvo. Em ambos será examinado e tratado gratuitamente.

K. P. A. N. Y. — Exame.

F. A. L. — Suspenda o uso do idureto de potassio.

F. A. T. de A. — E' preciso mandar examinar a urina.

L. E. O. N. A. R. D. O. — Uso interno: sulphato de sodio, 30 grs.. Tome-o pela manhã, em jejum, dissolvido em um copo de agua morna.

M. A. Q. — Paciencia: a culpa é exclusivamente sua. Sentimos muito em não poder auxilial-a nesta emergencia. Da outra vez, com os nossos conselhos, ficou boa do utero; uma vez são, este orgão não podia deixar de obedecer ás leis da natureza. De que é que se queixa?

Incognita. — Só é admissivel a molestia ser a mesma, no caso em que se tivesse abstido completamente de passear, durante esses dous annos, o que nos parece impossivel em uma pessoa joven.

J. O. A. O. — Exame.

P. I. N. T. O. R. — Nós queriamos evitar-lhe o vexame de ir ao medico e com esse intuito o aconselhamos a mandar examinar a sua urina. Deante do resultado, porém, torna-se indispensavel sujeitar-se o senhor mesmo a exame medico.

P. R. A. I. — Não ha de que.

F. O. R. T. — 1º, sim; 2º, deve imitar o outro.

G. U. A. R. D. A. 27 — O senhor precisa internar-se em um estabelecimento de cura. E' molestia para algum tempo. Não deve continuar no serviço, sob pena de aggravar-se muito o seu estado.

G. L. de O. — Não ha de que.

F. L. M. — Oh! Já veiu de Buenos Aires? Completamente curada? Felicidades.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Jimenia — Gavroche.
Marny — Lutetia.
Montenegro — Stromboli.
Camelia — Boa Vista.
Pistachio — Marvellous.
Marne — Golden Dagger.
MEYRICK — PACTOLO.
Araucania — Monroe.
AZARES: Flecha, Sucre, Trunfo, Gaucha, Marialva, Parade, JACOBINO e Soult.

Football

OS MATCHES DE AMANHÃ DO CAMPEONATO

America x Botafogo

Dos marcados para amanhã o encontro que mais interesse desperta, já pelo valor das équipes, já pela "revanche" que, dizem, o Botafogo tirará, do resultado do encontro no primeiro turno, é o que se realisará entre os teams dos clubs acima, no ground da rua Campos Salles.

O Botafogo, que tem sido mal succedido nos jogos melhores em que tem tomado parte, por culpa unica da má organisação do seu primeiro team e pela falta de trainings convenientes, resolveu em boa hora modificar o seu conjunto, o que fez trabalhando-o rigorosamente. De forma que no encontro de amanhã já o querido alvi-negro se apresentará deante do America, cujo team é desnecessario encarecer, em condições si não de vencel-o ao menos de oppor-lhe tenaz resistencia.

Andarahy x Carioca

No campo da rua Prefeito Serzedello encontrar-se-ão os teams desses dous concorrentes ao campeonato da 1ª divisão. Um empate foi o resultado do jogo entre elles no primeiro turno. Dahi para cá o Andarahy permaneceu o mesmo, ao passo que o Carioca progrediu, como provou domingo passado quando elle venceu o Bangu'. Ha entre elles, não obstante, uma justa egualdade de forças, o que muito interessante tornará o seu encontro.

Fluminense x Mangueira

O joven club da 1ª divisão foi o unico dos concorrentes que já conseguiu empatar com o valente quadro do Fluminense, o que quer dizer que foi o unico que se não deixou vencer. Muito naturalmente o club rubro-negro se enthusiasmou e pretende repetir a proeza. Dizem até que o Mangueira pretende repetir a proeza, mas de forma mais completa. O tricolor sabe disso e tudo faz crer que o impedirá. Teremos assim, nesse encontro, uma das melhores pelejas da tarde de amanhã.

2ª DIVISÃO

Para amanhã está marcados pela tabella da 2ª divisão os seguintes encontros:

Icarahy x Cattete, no campo da rua Dr. March, em Nictheroy.

Palmeiras x River, no campo do S. Christovão A. C.

Brasil x Vasco, no campo do Botafogo F. C.

3ª DIVISÃO

Somente marca a tabella dessa divisão, para amanhã, o encontro do Esperança x Ypiranga, no campo do Bangu' A. C.

A festa sportiva do S. C. Mackenzie

E' o seguinte o programma com que o Mackenzie inaugurará o seu campo á rua Mauá, no Meyer, realisando uma promettedora festa de sports amanhã.

A's 9 horas — Torneio intimo entre os quatro teams do campeonato interno: preto, branco, azul e verde.

A's 10,30 — Match entre os segundos teams do Mackenzie e S. C. Rio de Janeiro.

A's 12,30 — Importante encontro entre os campeões da Liga Suburbana: Royal F. C. e Modesto F. C.

A's 2 da tarde — Match entre as primeiras équipes do S. C. Mackenzie e S. C. Rio de Janeiro.

A's 4 horas — Sensacional encontro entre o 1º team do S. Christovão A. C. e o combinado dos clubs Americano, Mackenzie e Rio de Janeiro.

A's 12 horas será inaugurado solemnemente o campo e baptisados os goals, orando nessa occasião o Dr. Aroldo A. de Oliveira, orador official do club.

Aos vencedores das tres ultimas provas serão offerecidas valiosas taças adquiridas na casa Adamo.

Campeonato interno do V. I. F. C.

O Villa Isabel F. C. inicia amanhã o seu campeonato interno. A tabella desse campeonato marca os seguintes encontros:

Joffre x Napoleão, ás 8 horas. Referee, Edgar do Amaral.

Rio Branco x Cesar, ás 9 1|2 horas. Referee, Annibal Bethlén.

Team Floriano Peixoto, do V. I. F. C. x Team Branco, do S. C. R. J.

No ground do segundo terá logar amanhã, ás 8 horas, o encontro acima. O team Floriano Peixoto está assim organisado: Antonico; José e Fontenelle; Watson (cap.), Madruga e Moura; Julio, Reynaldo, Jayme, Jarbas e Pimentel.

Reservas: Djalma, Romualdo e Teixeira. O captain pede o comparecimento de todos os jogadores meia hora antes, na séde.

Victoria x Audax

Realisa-se amanhã, ás 8 horas, no ground da rua do Retiro Saudoso, em S. Christovão, um match training de football entre as équipes dos clubs acima.

O campo do I. P. João Alfredo

Será inaugurada amanhã a nova praça de sports do Instituto Profissional João Alfredo, no boulevard 28 de Setembro. Haverá solemnidade do estylo, seguindo-se um match de football entre a equipe local e a da Escola 15 de Novembro.

Cycle-Club x S. C. Franco Brasileiro

No campo do segundo, sito á rua Alzira Brandão 70, encontrar-se-ão amanhã as primeiras e segundas équipes dos clubs acima.

JOSE' JUSTO.

"ESCOTEIROS PAULISTAS"

Tem o mesmo titulo destas linhas o "one-step" para piano, composição de Francisco Nunes de Almeida. Trata-se de uma pagina de musica bem feita, no genero, agradando bastante.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira; Dr. José Victorio da Costa; Mario de Paula e Silva; Dr. Euclydes Malta; Mario Henriques da Silva, negociante.

—— Faz annos hoje Mlle. Aida Exposita Sodré, filha da Exma. Sra. D. Adelia Exposita Sodré.

—— Festeja hoje a sua data natalicia em Juiz de Fóra, onde reside, a Exma. Sra. D. Maria das Dores Coelho Moreira, esposa do coronel José Lopes da Costa Moreira, capitalista e proprietario naquella cidade mineira e nesta capital.

CASAMENTOS

Teve logar hoje, á 1 hora da tarde, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial de Mlle. Gabriela Marques Leite, filha do professor C. S. Marques Leite, com o Sr. Martiniano Brandão Filho, 2º official do Ministerio da Agricultura. Testemunharam o acto, por parte da noiva, Mistress Clotilde Grant e o engenheiro Domingos Gomes dos Santos, do Ministerio da Agricultura, e pelo noivo o commerciante desta praça Sr. José Antonio Gomes. A' cerimonia civil compareceu crescido numero de senhoras e cavalheiros que foram levar ao par os seus melhores votos de felicidade. Após o casamento os noivos se retiraram desta capital, em viagem de nupcias.

——Realisou-se hoje o casamento do Sr. Americo Bernardo Fraga, guarda-livros da Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, com Mlle. Aurea Alves de Araujo, filha do Sr. Alvaro de Araujo, funccionario da Central do Brasil. Foram padrinhos: do noivo, no religioso, o Sr. Francisco R. A. Wright, gerente da companhia acima referida, e no civil, o Sr. Antonio Bernardes Fraga e a Exma. Sra. D. Maria Antonietta de Castro Medina Ribeiro; da noiva, no civil e no religioso, o Sr. Angelo Raphael Florentino e Exma. senhora. Os noivos seguiram hoje mesmo, no nocturno, para Juiz de Fóra.

VIAJANTES

Estão entre nós os Srs. Joaquim Pinto da Silva e Antonio R. da Silva, nossos collegas da "A Capital", de S. Paulo e que hoje nos visitaram.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, o concerto do apreciado pianista patricio Ernani Braga. Prestarão seu concurso a esta festa de arte Mlles. Paulina d'Ambrosio e Beatrice Sherrard e o professor Alfredo Bevilacqua. O programma é o seguinte:

1ª parte — I) Bach-Bulow — Fantasia chromatica e fuga; II) a — Debussy, La Fille aux cheveux de lin; b — Ravel, Jeux d'eau; c — H. Oswald, Serenatella; d — F. Braga, Corropio; III) Chopin, a — Estudo op. 10-III; b) Scherzzo I, op. 20, piano, Ernani Braga.

2ª parte — Schumann — IV) Sonata em lá menor, op. 105, Allegro appassionato, Allegretto, Vivace, violino e piano, senhorita Paulina d'Ambrosio e Ernani Braga; V) Les Amours du poete, a — Quand Mai; b — Mes Larmes; c — L'Aurore, la Rose, le Lys; d — Quand mon oeil plonge dans tes yeux; e — O fleurs toutes mes délices; f — O grace enchanteresse, senhorita Beatrice Sherrard; VI) Andante e variações, op. 46, 2 pianos, professor Alfredo Bevilacqua e Ernani Braga.

—Brevemente se apresentarão em publico, com um bellissimo programma de musicas de camera as conhecidas patricias Mlles. Branca Bilhar, pianista; Judith Barcellos, violinista, e Carmen Braga, violoncellista.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, em estado que inspira serios cuidados, o Sr. capitão Joaquim Tostes, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica.

PIC-NIC

Por motivo de força maior fica transferido para o dia 23 do corrente o pic-nic que se devia realisar amanhã, na Cascatinha, na Tijuca, e organisado por Mlle. [illegible]

PELOS CLUBS

O Club Syrio-Brasileiro realisa hoje, em sua séde, um baile em homenagem ao Sr. prof. Antonio da Rocha Beça.

LUTO

Falleceu hontem e foi hoje sepultado no cemiterio de Jacarépaguá a innocente Olga, filha do Sr. major João José da Silva, official da secretaria da Santa Casa da Misericordia e de D. Olga Carvalho da Silva, professora publica. O pequenino feretro [illegible] da residencia dos paes da innocente, á rua [illegible] Goyaz n. 701.

Os abusos que precisam ser cohibidos

Largo do Machado, 11 1|4 horas da manhã. Postada em frente á Padaria Franceza, uma carroça estava sendo carregada de pão a ser distribuido dahi a momentos. Do cesto, collocado á beira do passeio, uns meninos, desses que vivem pelas ruas, ao Deus dará, maltrapilhos, ajudavam os empregados, pegando nos pães com as mãos sujas...

A pessoa que presenciou tal scena — uma senhora — a contou como ahi fica escripta, para sciencia das autoridades municipaes.

FOLHETIM DA «A NOITE» (37)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que estão sendo exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

5º EPISODIO

UMA QUADRILHA MYSTERIOSA

XIV

Um homem entrou pela janella!

—Não sei realmente o que você quer dizer, Mary, affirmou Florence, resolvida a não revelar, mesmo á sua aia fiel, o segredo do que havia feito naquella noite. Ella mesma, agora que já se acalmara a excitação provocada pelo perigo e pela acção, quizera poder esquecer para sempre as horas passadas, de que conservava, no intimo, como que uma impressão cruel de vergonha e de medo que offendia a sua altivez e a sua delicadeza.

—Isso será verdade mesmo? disse Mary, num tom de duvida. Entretanto, Yama parecia tão convencido...

—Yama é um poltrão! exclamou Florence rindo. Com certeza, sonhou. Aliás, eu tambem, quando me acordaram, estava sonhando... Sim, sonhava que a capa preta já não estava nas mãos da policia e que nunca poderia servir de elemento de prova contra quem quer que fosse, terminou Florence de modo significativo.

As duas mulheres guardaram silencio.

—Boa noite, Florence, disse Mary com certa tristeza.

—Boa noite, Mary. Estou extraordinariamente cansada. Deve ser essa enxaqueca... Faço tenção de pedir a... (Florence empallideceu, e com esforço) mamãe que consinta na nossa partida para Surfton amanhã mesmo. Sinto-me muito fatigada. Uma mudança far-me-á mudar de idéas e o ar do mar será excellente para mim... E, em Surfton, você viverá mais tranquilla, minha boa Mary.

Abraçando affectuosamente a fiel dama de companhia, Florence levou-a até a porta, e logo que Mary saiu, a rapariga, exhausta, deitou-se na cama, adormecendo profundamente.

No dia seguinte, logo que despertou, Florence procedeu rapidamente á sua "toilette" e desceu ao encontro de Mme. Travis para resolvel-a a partir para a villa que possuiam na praia de Surfton. Era cousa meio difficil, porque Mme. Travis não gostava muito de mudanças, mas, como ainda lhe era mais difficil recusar o quer que fosse á filha, esta tinha antecipadamente confiança no resultado.

—Deus meu! Flossie, acho-te cada dia mais formosa! exclamou, com um encantador enthusiasmo maternal a respeitavel senhora, quando viu apparecer a rapariga, que effectivamente estava graciosissima na sua elegante "toilette" da manhã e com a touquinha de renda, que lhe cobria os cabellos.

—Dormiste bem, minha querida, depois do grande susto que nos causou Yama?

—Sim, minha mãe, dormi satisfatoriamente, entretanto, ainda me sinto fatigada. Aliás, ha alguns dias que não me sinto grande cousa. Creio que preciso mudar de ares. E por isso, si quizesse dar-me um grande prazer... partiriamos hoje mesmo, esta manhã, si possivel, para Surfton...

Florence olhava para Mme. Travis com a carinha de uma creança muito amimada e que irá chorar, si não lhe satisfizerem um capricho.

A respeitavel senhora, a principio, meio assustada, oppoz como de costume, algumas objecções, talvez para que a filha mais insistisse no pedido. Mas Florence referira-se á sua saude, não era possivel pois uma séria hesitação, e Mme. Travis concordou com a viagem, de boa vontade que ficou resolvido que, nessa mesma manhã, logo que as malas ficassem promptas, partiriam de auto para Surfton.

Florence, satisfeita, subiu correndo ao quarto onde, por ordem sua, Yama lhe trouxe a maior de suas malas. Após a saida do japonez, Florence foi buscar no armario, os trajes masculinos do mudo Sr. Osborne, alfaiate para senhoras, fez delles um pequeno volume que embrulhou e poz no fundo da mala. Em seguida, dobrou e collocou por cima dous ou tres vestidos. Sómente, então, mandou chamar Mary, que estava no jardim com Mme. Travis, e pediu que lhe arrumasse a mala emquanto ella iria vestir para a viagem.

A rapariga foi tão expedita, e todos, para lhe ser agradavel, andaram tão depressa que, ás 10 1|2 horas, Mme. Travis, Florence e Mary tomavam o auto, emquanto que Yama, que trazia na cabeça um gigantesco bonnet, sob o qual fazia caretas, tamanha era a sua alegria, accommodava-se ao lado do "chauffeur".

—Mas é verdade! exclamou Florence, na occasião em que o carro se punha em movimento. Si o permittir, minha mãe, poderemos parar em caminho. Tenho necessidade de ir á casa de Sam Smiling antes de sairmos da cidade! Ha um seculo que não o vejo. O pobre homem é capaz de imaginar que o esqueci.

XV

Sam Smiling, sapateiro, e chefe de quadrilha

—Um Circulo Vermelho diz você? exclamou Max Lamar agarrando pelo braço o agente Meeks que, todo moido pela quéda que levara, quasi não poude conter um gemido de dor, havia um Circulo Vermelho na mão do tal rapaz? Tem você certeza disso?

—Tenho certeza de o ter visto, sim, senhor, e si o notei foi provavelmente porque lá estava, disse Meeks, que, por causa do whisky não queria expandir-se.

—Vamos, procure lembrar-se bem. Dê-nos pormenores.

—Com o luar, via-se como em dia claro. Estavamos no tópe da escada. Eu não tirava os olhos, obedecendo a ordem recebida, da capa preta que o alfaiate sobraçava. Nessa occasião, o alafaiate estendeu a mão direita para mostrar-me a sua casa, ao que dizia. Então, vi, como o estou vendo, sem offendel-o, Sr. Lamar, uma cousa vermelha, em fórma de circulo, marcada nas costas da mão do alfaiate. A cousa era irregular, larga, toda vermelho-escuro. Fiquei tão admirado que isso contribuiu para fazer-me perder o equilibrio, quando elle empurrou-me como um selvagem, e rolei pela escada. Si não fosse isso, o senhor ha de imaginar que um homem de minha força não se deixaria tratar assim por um rapazito, terminou Meeks, com maior resentimento ainda pelo que soffrera a sua vaidade do que pelo que soffreram os seus ossos.

Houve alguns momentos de silencio.

—Meeks, póde retirar-se, disse o chefe de policia. Dispenso-o do serviço amanhã, mas, recommendo-lhe que guarde a maior reserva sobre essa aventura. Vá!...

—Obedeço, chefe.

Meeks cumprimentou, deu meia volta e saiu, muito satisfeito por não soffrer o castigo disciplinar que receara.

—Então, Allen, o que pensa a respeito desse caso? disse Max Lamar, quando se viu só com o chefe de policia. Ha pelo menos duas pessoas que têm na mão o signal hereditario dos Barden... Dous dos descendentes desta familia devem existir ainda: uma mulher — a mão que eu vi na portinhola do auto era mão de mulher, não ha a minima duvida a tal respeito — e um homem, esse pseudo Osborne, o alfaiate mudo...

—Permitta, Lamar, é tanto meu alfaiate como seu, disse Allen.

Lamar, que seguia o seu pensamento, não ouviu. Proseguiu, então:

—Um homem e uma mulher... Sim... A menos que... Vamos, Allen, meu caro amigo, procure recordar-se de todas as minucias do caso. Como era o tal rapaz?

—Já lhe disse: baixo, esbelto, de côr morena amarellada, sobrancelhas negras e bastas.

—E as suas feições?

—Insignificantes. Uma cara commum, em que caracteristico algum chame particularmente a attenção. Você sabe, que tenho o habito de num relance, gravar na memoria, de modo definitivo, as physionomias. Considero este requisito indispensavel á minha profssão e fiz um estudo especial para conseguir isso, de modo que o pratico automatica e perfeitamente. Pois bem, a physionomia do tal Osborne não se distingue por qualquer especialidade da banalidade corrente dos typos humanos. Posso affirmar-lhe duas cousas: a primeira, é que antes desta tarde, eu nunca o havia visto. A segunda, é que o reconhecerei, si o tornar a ver. E mais nada. Accrescentarei que calçava luvas. Sem duvida, para occultar o Circulo Vermelho da mão e, ao mesmo tempo para melhor disfarçar a escripta, que é impessoal, como você o poderá verificar.

Allen inclinou-se, pescou na cesta dos papeis, para mostrar a Lamar a folha de papel em que o pseudo Osborne traçara a sua communicação, com uma calligraphia grossa e sem caracter distinctivo.

—Você tem certeza de que não era uma mulher disfarçada em homem? indagou subitamente o medico legista.

Allen sentiu-se melindrado com a duvida que Lamar emittia sobre a sua perspicacia, mas nada demonstrou.

—A sua imaginação leva-o longe demais, meu caro Lamar, disse elle apenas. Nada de fantasias e não compliquemos por prazer um caso já de si mysterioso. A dama da Malha Rubra é muito habil, já provou-lh'o, fugindo-lhe, primeiro no parque, depois na garage. Ora, só uma idiota teria arriscado uma prisão inevitavel, apparecendo á minha vista sob um disfarce que eu logo perceberia.

—E' verdade, disse Lamar, convencido. Peço-lhe perdão por essa pergunta ociosa. Fiz-lh'a porque foi uma hypothese que me acudiu ao espirito e que muito simplificaria a questão. Mas, é sem valor algum. Deixemol-a. Estamos, pois, em presença de dous Circulos Vermelhos: Osborne — uso desse nome para abreviar, mas que certamente não é o delle — é o cumplice da dama do véo, pois que veiu roubar-nos a capa. Cuidemos delle, em primeiro logar. Si quizer, poderemos verificar si o encontramos nas fichas de identificação.

—Espere um instante, vou buscal-as, disse Allen.

(Continua.)

Os 5º e 6º episodios serão exhibidos quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

DERBY-CLUB

Programma da decima setima corrida a realisar-se domingo, 16 de setembro de 1917

Grande premio "17 DE SETEMBRO"

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes sem victoria este anno — Handicap — Premios: 1:000$ e 200$000.

		Kilos
1	Ilmenia	51
2	Marne II	45
3	Aiglon	45
"	Donau	49
4	Electa	50
5	Indayal	44
6	Samaritano	52
7	Gavroche	51

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes sem victoria este anno — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Sucre	52
2	Torito	50
3	Lutetia	50
4	Liberal	52
5	Maxixe	52
6	Marny	52

3º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Trunfo	50
2	Salpicon	50
3	Montenegro	52
"	Rico Typo	52
4	Buenos Aires	50
5	Jaguaço	52
6	Alida	50
7	Stromboli	52

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Escopeta	48
2	Boa Vista	50
3	Camelia	52
4	Estilete	49
5	Gaúcha	48

5º pareo — INTERNACIONAL — 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$ e 300$000.

		Kilos
1	Atlas	51
2	Calepino	49
3	Pistachio	53
4	Marialva	50
5	Marvellous	51

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 2:000$ e 400$000.

		Kilos
1	Pardo	51
2	Biltz	48
3	Golden Dagger	46
4	Marne	52
5	Battery	48

7º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Tabella IX — Premios: 7:000$ e 1:400$000.

		Kilos
1	Battery	53
2	Jacobino	51
"	Pierrot	51
3	Drina	49
"	Insignia	53
"	Ajalon	51
4	Interview	50
"	Tank	55
5	Dusky Boy	55
"	Meyrick	51
"	Golden Dagger	55
"	Grave Knight	51
"	Pajonal	55
"	Salpicon	53
"	Guido Spano	53
7	Resoluto	51
8	Pactolo	51
9	Solidago	51
"	Laggard	51
"	King Robert	51
10	Palos Diablos	55
"	Rico Typo	51
11	Sans Rival	51
12	Ornatinho	55
13	Bolivar	51
14	Sultão	51
15	Suggestiva	53
16	Grognon	51
"	Delfim	50
17	Spear Foot	55
18	Riversdole	51

8º pareo — DOUS DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$ e 240$000.

		Kilos
1	Petit Bleu	52
2	Ajalon	52
3	Soult	52
"	Idyl	52
4	Monroe	52
5	Araucania	52

O primeiro pareo será realisado ás 12 e 45 da tarde. — Manoel Valladão, 2º secretario.